



vida  
abundante | 08.2020



**Colaboradores (em ordem alfabética):**

Tradução:

Bong Yeon Nam Choi  
Chang Joon Choi  
Chin Hae Kim  
Duk Young Choi  
Eduardo Tae  
Eunice Docko  
Jane Lee  
Jee Ae Park  
Jin Hi Kim Jung  
Juliana Son  
Ki Bum Tae  
Manuela Kim  
Patrícia Jo  
Regina Lee  
Renata Kim  
Rogério Hong  
Soung Hwa Jo  
Suk Min Soh  
Sun Kim  
Suzana Kim  
Yun Sun Choi

Este material foi selecionado do devocional "SEM-MUL"  
do ano 2019

# Os preparativos de Deus pela conquista e ocupação de Canaã

## Números 26:1-36:13

O povo de Deus deve aprender lições, espelhando-se nos seus erros do passado. A segunda geração do povo, que fugiu do Egito e que preparava a conquista de Canaã, também teve que lembrar o erro da geração dos seus pais e as suas consequências, e preparar-se para a vida na terra prometida. Com esse propósito, Deus fê-lo planejar o futuro por meio de várias normas, as quais foram espelhadas nos erros do passado. Os capítulos 26 a 36 de Números registram todo esse procedimento, portanto meditemos juntos para saber qual é o passado que não podemos esquecer, e como devemos aplicar o nosso presente e futuro.

## Como devemos entender os capítulos 26 a 36 de Números?

Os capítulos de Números do devocional de agosto tratam a história da segunda geração que fugiu do Egito. Pelo episódio da adoração a Baal-Peor, a primeira geração foi extinta; a partir do capítulo 26 inicia-se a história da segunda geração que conquistaria Canaã. Os capítulos 26 a 36 podem ser separados em dois temas: os preparativos pela conquista de Canaã (26-32), e os planos específicos pela ocupação de Canaã (33-36).

### Requisito dos alistados (26)

Deus ordenou a Moisés e Eleazar, filho do sacerdote Arão, um recenseamento nas campinas de Moabe de toda a comunidade de Israel, segundo as suas 'famílias'.

A lista das famílias do capítulo 26 baseou-se na lista dos descendentes de Jacó mencionados em Gênesis 48:8-27. Nesse livro contou-se 70 homens, registrando o seu nome, porém em Números contou-se por família, pois o povo aumentara imensamente. Mesmo após a morte da primeira geração, não houve uma redução considerável da população.

Sendo assim, no segundo recenseamento foram contados 601.730 homens, cujo número prova a bênção de Deus sobre Israel. O propósito do segundo recenseamento diferia do primeiro; se no primeiro contou-se os homens acima de 20 anos que pudessem lutar na guerra, no segundo entregou-se uma lista de cada família com o nome de seus membros, a fim repartir a terra conforme o número de alistados de cada família. Ademais, Deus ordenou que a distribuição fosse por sorteio, para mostrar que Ele era o proprietário de toda a terra de Israel. Isso faz entender que a terra foi um presente de Deus ao Seu povo. Somente aqueles que apresentaram um "relatório de fé" poderiam receber a terra prometida providenciada por Deus, contudo apenas Calebe e Josué estavam aptos entre os homens da primeira geração (vs.63-65). A segunda geração também teve o direito de entrar em Canaã, mas isso concretizou-se pela promessa de Deus, e não pela consequência de seus atos.

## **Os preparativos pela conquista (27-30)**

Deus estabeleceu novas regras ao povo de Israel pela conquista da terra. Sendo assim, Ele ensinou os procedimentos acerca da eleição do líder, das ofertas, das festas e do voto, além das exceções na distribuição da terra.

Primeiramente, Deus retificou a norma para repartição da terra, devido ao problema com a herança das filhas de Zelofeade. Esse homem era da primeira geração do Êxodo e não tinha filhos. Se as suas filhas não pudessem receber a terra por esse motivo, elas não teriam onde morar. Deus atendeu o seu pedido e guardou o direito das mulheres que não eram respeitadas (27:1-11). Deus permitiu isso para honrar a Sua promessa, e também revelou-se o Seu caráter de voltado à proteção dos mais vulneráveis. Deus ainda preparou o sucessor de Moisés: era Josué, o qual havia mostrado a sua fé no relatório da expedição em Cades-Barneia. Observa-se que Moisés orou fervorosamente pelo seu sucessor (27:15-17). A entrada de Moisés a Canaã foi negada por ter depreciado a santidade de Deus (20:12), contudo dedicou-se ao máximo na edificação do líder em prol do futuro de Israel. Da mesma forma, aquele que tem grande fé ora até o fim pela sua comunidade, não age com mediocridade devido a questões pessoais.

Deus também falou das festas a serem observadas ao conquistar Canaã. O cumprimento das festas equivale a uma confissão para

afirmar que a conquista de Canaã é uma graça de Deus. Nos dias de hoje isso corresponde ao culto de domingo, em agradecimento à guia de Deus.

Mencionou-se em Números 28-29 as festas já listadas em Levíticos 23, porque Deus queria ratificar o Seu relacionamento com a segunda geração do Êxodo. Além disso, as festas citadas especificamente para cada dia, mês e ano mostram que o relacionamento com Deus deve ser contínuo e não momentâneo.

No capítulo 30 registram-se as particularidades dos votos de uma moça que vive com os pais, de esposa, de viúva, de divorciada e de mulher casada. Entretanto a sua essência é ponderar a influência do voto e as suas consequências, antes da decisão pelo voto (30:1-16).

Como visto, Deus não só preparou a conquista de Canaã, mas também determinou a conduta do povo, anunciando o regulamento sobre herança, líder e observação das festas. Os preparos pela conquista não se resumiram ao recenseamento e à organização da força armada. A conquista inclui até prover-se das novas determinações segundo a vontade de Deus.

## **O início da guerra contra os midianitas (31-32)**

A guerra contra os midianitas pode ser considerada um prelúdio que revela como será a progressão da luta pela conquista de Canaã.

Essa guerra era necessária, pois Midiã havia se unido ao rei moabita Balaque, que contratara Balaão a fim de amaldiçoar Israel (Nm 22-25). Deus fez os israelitas triunfarem na

guerra contra Midiã, que fora a última antes da morte de Moisés. Entre os mortos na guerra estavam todos os homens midianitas, os seus cinco reis e também Balaque (31:7-8). Por outro lado, não houve nenhuma baixa no exército israelita (31:48-49). Eis uma triunfante vitória devido ao comando de Deus.

Ao retornar da guerra, todo o exército teve que se purificar. Todos os que mataram alguém, ou tocaram em algum morto eram considerados impuros, portanto era essencial a purificação antes de entrarem no acampamento.

Moisés pegou todos os despojos da guerra e dividiu entre os guerreiros e o restante da comunidade conforme a ordem de Deus; ainda separaram um tributo ao Senhor, para que fosse entregue aos sacerdotes e levitas (31:25-54). A divisão dos despojos entre o povo que nem lutara foi possível, pois todos admitiram que a guerra fora conduzida por Deus, e não pelos soldados.

Apesar de tudo, houve um problema antes da entrada a Canaã: as tribos de Rúben e Gade solicitaram as terras à leste do Jordão, em troca das terras à oeste. A questão crucial aqui era cruzar ou não o rio Jordão; se eles se estabelecessem primeiro nas terras à leste, não iriam querer participar da guerra que haveria posteriormente contra os cananeus. Moisés falou do perigo desse pecado e repreendeu-os; então as tribos de Rúben e de Gade prometeram que não voltariam para leste, antes da conquista das terras à oeste; assim fez-se e eles conseguiram receber essas terras

à leste (32:1-42). Na Bíblia usa-se frequentemente o verbo “atravessar”, quando há intenção de comprovar a fé de alguém. Trata-se de um dilema, pois é preciso escolher entre atravessar conforme a ordem de Deus, ou não atravessar em prol da nossa conveniência. O povo de Deus deve renunciar ao seu interesse próprio e optar pelo fortalecimento da fé.

### **Os preparativos efetivos pela ocupação (33-36)**

Os capítulos 33 a 36 tratam dos preparativos efetivos pela ocupação em Canaã; descrevem-se as ordens, em vez de dar explicações. Primeiramente é feita uma retrospectiva da jornada de Israel (33:1-49), e baseado nisso anuncia-se a maneira correta de viver em Canaã (33:50-36:12).

Há um registro minucioso dos locais em que os israelitas acamparam - de Ramessés ao deserto de Sinai (33:5-15), do deserto de Sinai a Cades (33:16-36), de Cades às campinas de Moabe (33:37-49) - no intuito de ratificar ao povo que a sua jornada fora guiada por Deus.

A seguir, ao dividir Canaã, Deus expulsou os seus habitantes e ordenou que se destruísse todo tipo de ídolos restantes ali (33:50-56).

Depois Deus delimitou a terra a ser ocupada (34:1-15) e designou um responsável de cada tribo para ajudar na distribuição da terra (34:16-29).

Ele ainda falou sobre a distribuição de cidades para os levitas (35:1-8), as cidades de refúgio (35:9-34) e a herança das mulheres casadas (36:1-12), ou seja, Deus explicou detalhadamente como a segunda

geração de israelitas deveria viver na terra prometida.

Como visto, os capítulos 33 a 36 fazem uma retrospectiva do passado de Israel para comprovar o direcionamento de Deus; por meio da vida presente nas campinas de Moabe, faz conhecer os preparativos necessários pela vida que teriam posteriormente em Canaã.

A fé para guardar integralmente

a promessa de Deus é importante pela conquista da terra, e pela sua ocupação por gerações; abandonar a cultura corrompida e a imoralidade do mundo, e decidir viver dignamente como o povo de Deus são quesitos imprescindíveis. Esperamos que os irmãos ponderem o presente refletindo-se no passado, e renasçam como o povo de Deus que se prepara para seguir a vontade de Deus no futuro.



1 Depois da praga, o Senhor disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

2 "Façam um recenseamento de toda a comunidade de Israel, segundo as suas famílias; contem todos os de vinte anos para cima que possam servir no exército de Israel".

3 Nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, do outro lado de Jericó, Moisés e o sacerdote Eleazar falaram com eles e disseram:

4 "Façam um recenseamento dos homens de vinte anos para cima", conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés. Estes foram os israelitas que saíram do Egito:

5 Os descendentes de Rúben, filho mais velho de Israel, foram: de Enoque, o clã enoquita; de Palu, o clã paluíta;

6 de Hezrom, o clã hezronita; de Carmi, o clã carmita.

7 Esses foram os clãs de Rúben; foram contados 43. 730 homens.

8 O filho de Palu foi Eliabe,

9 e os filhos de Eliabe foram Nemuel, Datã e Abirão. Estes, Datã e Abirão, foram os líderes da comunidade que se rebelaram contra Moisés e contra Arão, estando entre os seguidores de Corá quando se rebelaram contra o Senhor.

10 A terra abriu a boca e os engoliu juntamente com Corá, cujos seguidores morreram quando o fogo devorou duzentos e cinquenta homens, que serviram como sinal de advertência.

11 A descendência de Corá, contudo, não desapareceu.

19 Er e Onã eram filhos de Judá, mas morreram em Canaã.

20 Os descendentes de Judá segundo os seus clãs foram: de Selá, o clã selanita; de Perez, o clã perezita; de Zerá, o clã zeraíta.

21 Os descendentes de Perez foram: de Hezrom, o clã hezronita; de Hamul, o clã hamulita.

22 Esses foram os clãs de Judá; foram contados 76. 500 homens.

51 O número total dos homens de Israel foi 601. 730.



---

### **Análise do conteúdo**

1. Quando e como Deus falou para fazerem o recenseamento de toda a comunidade? (vs.1-2)

2. Quem seguiu o Corá quando este se rebelou contra o Senhor e o que aconteceu a eles? (vs.6-7)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que os filhos de Corá escaparam da morte?

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver que os filhos de Corá não foram afetados pelo pecado da pessoa mais próxima?

### **Decisão e aplicação**

Quando foi que seguiu cegamente o comportamento errado de uma pessoa influente?

O que deve mudar para agir baseado na Palavra de Deus e não nas pessoas?

---

<b>Anotação</b>
-----------------

*“Os descendentes de Corá” (v.11): abandonaram a tenda do pai por isso escaparam do julgamento.*

Ao final dos 40 anos de deserto, Deus ordenou a Moisés e Eleazar que fizessem um censo (v.1). Moisés e Eleazar obedeceram a Deus e fizeram o censo de todos que tinham acima de 20 anos e poderiam servir no exército de Israel (v.2). Moisés, autor de Números, listou os participantes da guerra e lidou pesadamente com a morte de Corá. O incidente de Corá foi um incidente na qual foram contra a autoridade de Moisés e Arão estabelecida por Deus, onde Datã e Abirã também se juntaram ao pecado de Corá (v.9). Ao observar que muitos participaram da rebelião de Corá e foram mortos, notamos que a influência de Corá era muito significativa na época. No entanto os filhos de Corá não morreram (v.11). Isto mostra que eles não participaram da desobediência do pai. Eles escaparam da ira de Deus, porque ao invés de seguirem as palavras do seu pai que era influente, confiaram e obedeceram a Palavra de Deus. Nestes inúmeros momentos de escolhas e decisões, sempre devemos buscar a vontade de Deus para que não sejamos dominados pelos pensamentos errados dos homens. Desejo que todos possam seguir a vontade de Deus e fazer a escolha certa.

#### **ORAÇÃO**

Que eu possa crer e seguir somente a Palavra de Deus e não as pessoas influentes.

#### **Anotação**

**02**

**dom**

## **Anotação do sermão**

**Passagem bíblica:**

---

52 Disse ainda o Senhor a Moisés:

53 "A terra será repartida entre eles como herança, de acordo com o número dos nomes alistados.

54 A um clã maior dê uma herança maior, e a um clã menor, uma herança menor; cada um receberá a sua herança de acordo com o seu número de recenseados.

55 A terra, porém, será distribuída por sorteio. Cada um herdará sua parte de acordo com o nome da tribo de seus antepassados.

56 Cada herança será distribuída por sorteio entre os clãs maiores e entre os clãs menores". O Segundo Recenseamento dos Levitas

57 Estes foram os levitas contados segundo os seus clãs: de Gérson, o clã gersonita; de Coate, o clã coatita; de Merari, o clã merarita.

58 Estes também eram clãs levitas: o clã libnita; o clã hebronita; o clã malita; o clã musita; o clã coreíta. Coate foi o pai de Anrão;

59 o nome da mulher de Anrão era Joquebede, descendente de Levi, que nasceu no Egito. Ela lhe deu à luz Arão, Moisés e Miriã, irmã deles.

60 Arão foi o pai de Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

61 Mas Nadabe e Abiú morreram quando apresentaram uma oferta com fogo profano perante o Senhor.

62 O total de levitas do sexo masculino de um mês de idade para cima que foram contados foi 23. 000. Não foram contados junto com os outros israelitas porque não receberam herança entre eles.

63 São esses os que foram recenseados por Moisés e pelo sacerdote Eleazar quando contaram os israelitas nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, do outro lado de Jericó.

64 Nenhum deles estava entre os que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Arão quando contaram os israelitas no deserto do Sinai.

65 Pois o Senhor tinha dito àqueles israelitas que iriam morrer no deserto, e nenhum deles sobreviveu, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

---

### **Análise do conteúdo**

1. O que significava para o povo de Israel o ano do Jubileu que vinha a cada 50 anos?

(vs.10-11, 13)

2. Do que o povo de Israel deveria estar ciente quando vendessem ou comprassem alguma propriedade?

(vs.14-17)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Deus fez com que as terras voltassem para os seus donos no ano do Jubileu?

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver Deus conceder o dia de liberdade e ordenar que pratiquem o amor ao próximo?

### **Decisão e aplicação**

5. Você já deixou de confiar na palavra de Deus por falta de fé? Que decisão deve tomar baseado na fé para confiar no Deus fiel?

---

**Anotação**

*“O total de levitas do sexo masculino, de um mês de idade para cima” (v.62): os levitas não participaram da guerra porque tinham que servir a Deus no santuário em nome do filho mais velho de Israel. Mas diferente do padrão de contagem das outras tribos, foram contados homens com mais de um mês de vida.*

*Nm 14:1-3 “Naquela noite toda a comunidade começou a chorar em alta voz. Todos os israelitas queixaram-se contra Moisés e contra Arão, e toda a comunidade lhes disse: “Quem dera tivéssemos morrido no Egito! Ou neste deserto! Por que o Senhor está nos trazendo para esta terra? Só para nos deixar cair a espada? Nossas mulheres e nossos filhos serão tomados como despojo de guerra. Não seria melhor voltar para o Egito?”*

O princípio de Deus para repartição das terras como herança seria de acordo com o número dos nomes alistados (vs.52-54) e a distribuição das terras seria por oiteio (vs.55-56). A vontade de Deus era garantir que ninguém ficasse insatisfeito com a divisão da Terra Prometida. No entanto, para receber essa terra era necessária muita fé. Aqueles que faziam parte do primeiro censo, disseram que seria melhor voltar ao Egito, confiando nos relatos dos homens que foram enviados para missão de reconhecimento (vide Nm 14:1-3). Eles não confiavam totalmente em Deus e abandonaram a promessa dEle. Deus divide a terra de maneira justa para com Seu povo. No entanto para receber você deve basicamente ter expectativa da Terra Prometida e crer que Deus a dará. Você está ansioso e confiando plenamente na promessa de Deus? Além disso, espero que sejamos como descendentes de Josué e Calebe que obedeceram à Palavra de Deus em todas as circunstâncias.

## **ORAÇÃO**

Que eu possa ser um soldado da fé que espera e confia nas promessas de Deus, mesmo nas situações adversas.

## **Anotação**

1 Aproximaram-se as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, neto de Gileade, bisneto de Maquir, trineto de Manassés; pertencia aos clãs de Manassés, filho de José. Os nomes das suas filhas eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2 Elas se prostraram à entrada da Tenda do Encontro diante de Moisés, do sacerdote Eleazar, dos líderes de toda a comunidade, e disseram:

3 "Nosso pai morreu no deserto. Ele não estava entre os seguidores de Corá, que se ajuntaram contra o Senhor, mas morreu por causa do seu próprio pecado e não deixou filhos.

4 Por que o nome de nosso pai deveria desaparecer de seu clã por não ter tido um filho? Dê-nos propriedade entre os parentes de nosso pai"

5 Moisés levou o caso perante o Senhor,

6 e o Senhor lhe disse:

7 "As filhas de Zelofeade têm razão. Você lhes dará propriedade como herança entre os parentes do pai delas, e lhes passará a herança do pai.

8 "Diga aos israelitas: Se um homem morrer e não deixar filho, transfiram a sua herança para a sua filha.

9 Se ele não tiver filha, dêem a sua herança aos irmãos dele.

10 Se não tiver irmãos, dêem-na aos irmãos de seu pai.

11 Se ainda seu pai não tiver irmãos, dêem a herança ao parente mais próximo em seu clã". Esta será uma exigência legal para os israelitas, como o Senhor ordenou a Moisés.



---

**Análise do conteúdo**

**Percepção**

**Estudo e Reflexão**

**Decisão e Aplicação**

**Análise do conteúdo**

As filhas de Zelofeade, que era descendente de José, explicaram a sua situação a Moisés, sacerdote Eleazar e aos líderes da comunidade. Apesar do pai não ter sido um dos seguidores de Corá, só pelo fato de não ter tido um filho, o seu nome havia sido apagado do clã. Deus viu como justo a explicação das filhas e não só deu a herança a elas como também colocou uma regra para aqueles que morreram sem deixar filhos possam manter a herança.

**Estudo e Reflexão**

1. Por que as filhas de Zelofeade pediram pela herança?

-Se as filhas de Zelofeade não recebessem a herança somente pelo fato do pai delas não ter um filho, elas ficariam sem uma terra para morarem. Então elas apelaram a Deus através de Moisés. Elas puderam fazer esse pedido pois acreditavam na palavra de Deus que daria a terra prometida através da herança e que toda terra pertencia a Ele.

2. O que significa o resultado obtido pelo pedido das filhas de Zelofeade?

-Na época a sociedade diferenciava os filhos e as mulheres que não entravam no censo. Mas as filhas de Zelofeade levaram para Deus esse problema que tiveram. Deus não só resolveu o problema delas como também estabeleceu uma nova regra.

E isso se tornou um precedente novo e justificável para exercer boa influência na comunidade.

**Percepção**

Quando as filhas de Zelofeade descobriram que não teriam direito a herança, levaram ansiosamente esse assunto a Deus através de Moisés. Deus respondeu a necessidade desesperada de buscar a Deus como veado sedento por um riacho, e elas puderam desfrutar da graça. Confesso que recentemente, deixei de ansiar pela graça de Deus com a desculpa de que a minha vida anda muito corrida. Isso pode ser visto pelo fato de faltar a vários cultos exceto o culto dominical. Confesso essa minha mente fraca e tola. Agora, sempre irei participar dos cultos com um espírito sedento, lembrando das palavras do pastor que sempre ora para que todos possam receber a graça durante o culto.

**Decisão e aplicação**

1. Participarei dos cultos de quarta-feira e dos cultos matinais de sábado, chegando 30 minutos antes para me preparar orando.

2. Compartilharei a graça recebida durante o culto dominical com parentes ou amigos uma vez por semana nos encontrando pessoalmente.

---

### **Análise do conteúdo**

1.O que as filhas de Zelofeade pediram a Moisés? (vs.3-4)

2.Como Deus responde ao pedido das filhas de Zelofeade? (v.7)

### **Estudo e reflexão**

3.Por que Deus atendeu ao pedido das filhas de Zelofeade?

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver Deus que entrega a herança a filhas de Zelofeade após as suas súplicas e explicar como deve ser entregue a herança aos que não tiveram filhos?

### **Decisão e aplicação**

5. Como eu olhava para as pessoas mais simples da sociedade e como me relacionava com eles?  
Como devo servir e praticar a justiça crendo na aliança com Deus no meu viver?

---

**Anotação**

*“Morreu por causa do seu próprio pecado” (v.3): Zelofeade não participou da rebelião de Corá, o que significa que ele foi julgado por Deus como outros israelitas sem fé.*

*“Exigência legal” (v.11): regra regular e tradição pré-definida.*

As filhas de Zelofeade falaram sobre a sua situação para Moisés, Eleazar e líderes de toda a comunidade (vs.2-4). Pedem para que o nome do seu pai, que faleceu sem deixar filhos, não seja apagado do clã e a sua herança seja entregue a elas. Erguendo as mãos das filhas de Zelofeade, que suplicaram pela promessa, Deus disse para entregar a herança a elas (vs.6-7). Naquela época, no antigo Oriente Médio, a mulher era considerada posseção do homem e não tinha seus direitos reconhecidos. Mas Deus tratou as mulheres igual aos homens, apesar delas serem socialmente desprivilegiadas. Isso porque nosso Deus cuida dos fracos e reconhece o julgamento correto. Mesmo nos dias de hoje, atitudes como cuidar dos fracos e tratar a todos de maneira justa deve ser respeitada. Apesar de ser um discípulo de Cristo, se você se sentir sobrecarregado ao servir e cuidar dos mais fracos, deve colocar em prática a atitude e a determinação do juízo de valores que Deus mostra mais uma vez. Você está fazendo o melhor para servir e ajudar os mais fracos ao seu redor?

## ORAÇÃO

Que eu possa ser um discípulo de Cristo que respeita a igualdade entre homem e mulher e que ajuda os mais fracos socialmente.

## Anotação

12 Então o Senhor disse a Moisés:  
"Suba este monte da serra de  
Abarim e veja a terra que dei aos  
israelitas.

13 Depois de vê-la, você também  
será reunido ao seu povo, como  
seu irmão Arão,

14 pois, quando a comunidade se  
rebelou nas águas do deserto de  
Zim, vocês dois desobedeceram à  
minha ordem de honrar minha  
santidade perante eles". Isso  
aconteceu nas águas de Meribá,  
em Cades, no deserto de Zim.

15 Moisés disse ao Senhor:

16 "Que o Senhor, o Deus que a  
todos dá vida, designe um homem  
como líder desta comunidade

17 para conduzi-los em suas  
batalhas, para que a comunidade  
do Senhor não seja como ovelhas  
sem pastor".

18 Então o Senhor disse a Moisés:  
"Chame Josué, filho de Num, homem  
em quem está o Espírito, e imponha  
as mãos sobre ele.

19 Faça-o apresentar-se ao  
sacerdote Eleazar e a toda a  
comunidade e o comissione na  
presença deles.

20 Dê-lhe parte da sua autoridade  
para que toda a comunidade de  
Israel lhe obedeça.

21 Ele deverá apresentar-se ao  
sacerdote Eleazar, que lhe dará  
diretrizes ao consultar o Urim perante  
o Senhor. Josué e toda a  
comunidade dos israelitas seguirão  
suas instruções quando saírem para  
a batalha".

22 Moisés fez como o Senhor lhe  
ordenou. Chamou Josué e o  
apresentou ao sacerdote Eleazar e a  
toda a comunidade.

23 Impôs as mãos sobre ele e o  
comissionou. Tudo conforme o  
Senhor tinha dito por meio de  
Moisés.

---

### **Análise do conteúdo**

1. De acordo com o Senhor, quando e onde Moisés iria morrer? (vs.12-13)

2. Após ouvir sobre a sua morte, qual é o pedido que ele faz a Deus? (vs.16-17)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Moisés pede um novo líder ao Senhor após saber que não será capaz de chegar à terra prometida?

### **Percepção**

4. O que você aprende diante da atitude de Moisés, que aceita o seu limite e sem se desesperar, se concentra em terminar sua missão?

### **Decisão e aplicação**

5. Quando foi a última vez que você conseguiu não se desesperar, mas perseverar em oração diante de uma situação que não se desenvolveu como tinha desejado?

Qual é o seu comprometimento para viver focado na missão dada pelo Senhor?

---

**Anotação**

*“Urim” (v.21): abreviação do ‘método Urim e Tumim de julgamento’. Quando uma escolha importante tinha de ser feita, essas duas pedrinhas que ficavam no bolso do peitoral da roupa do sumo sacerdote eram lançadas para saber a vontade de Deus. Diferente de Moisés, que tinha do direito de entrar na presença do Senhor e assim se comunicar livremente com o Senhor. Josué, através do sumo sacerdote Eleazar, procuravam saber a vontade do Senhor através do Urim. Após a época de Davi, a consulta ao Urim desapareceu, pois os sacerdotes passaram a se comunicar com Deus.*

*Nm 20:12 “O Senhor, porém, disse a Moisés e a Arão: “Como vocês não confiaram em mim para honrar minha santidade à vista dos israelitas, vocês não conduzirão esta comunidade para a terra que dou a vocês”.*

Após Moisés e Arão terem desonrado a santidade de Deus no monte de Meribá, Deus impede a entrada destes na terra de Canaã (vide Nm 20:12). A qualquer pessoa, perseverar em uma situação em que sua esperança foi tirada é um grande desafio. Porém mesmo tendo passado por todo o sofrimento durante os 40 anos no deserto e não tendo sido permitida a sua entrada em Canaã, se compromete ao seu dever como líder com sinceridade até o final. Pedindo por um novo líder para que a comunidade não se dispersasse após a sua morte (vs.16-17). A razão do Senhor ter escolhido Moisés como líder foi devido ao seu coração altruísta, que se preocupava mais com a segurança da comunidade do que com a sua própria, não apenas no tempo presente, mas no futuro também. O Senhor então, atendendo ao pedido de Moisés, escolhe Josué como herdeiro da liderança do povo (vs.18-23). Assim, entender a verdadeira e complexa vontade de Deus e cumprir com a missão que nos foi dada deve ser a vida do cristão. Que você também, como Moisés, possa reconhecer seus limites, e ao invés de se desesperar, possa se focar em realizar a missão dada por Deus.

## **ORAÇÃO**

Quando vierem situações que não ocorrerem da forma com planejei, eu ainda possa perseverar na missão que o Senhor me deu aqui na terra, sem me desesperar ou perder as esperanças.

## **Anotação**



1 O Senhor disse a Moisés:

2 "Ordene aos israelitas e diga-lhes: Tenham o cuidado de apresentarme na época designada a comida para as minhas ofertas preparadas no fogo, como um aroma que me seja agradável.

3 Diga-lhes: Esta é a oferta preparada no fogo que vocês apresentarão ao Senhor: dois cordeiros de um ano, sem defeito, como holocausto diário.

4 Ofereçam um cordeiro pela manhã e um ao cair da tarde,

5 juntamente com uma oferta de cereal de um jarro da melhor farinha amassada com um litro de azeite de olivas batidas.

6 Este é o holocausto diário instituído no monte Sinai de aroma agradável; é oferta dedicada ao Senhor, preparada no fogo.

7 A oferta derramada que a acompanha será um litro de bebida fermentada junto com cada cordeiro. Derramem a oferta de bebida para o Senhor no Lugar Santo.

8 Ofereçam o segundo cordeiro ao cair da tarde, juntamente com o mesmo tipo de oferta de cereal e de oferta derramada que vocês prepararem de manhã. É uma oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao Senhor.

9 "No dia de sábado, façam uma oferta de dois cordeiros de um ano de idade e sem defeito, juntamente com a oferta derramada e com uma oferta de cereal de dois jarros da melhor farinha amassada com óleo.

10 Este é o holocausto para cada sábado, além do holocausto diário e da oferta derramada.

11 "No primeiro dia de cada mês, apresentem ao Senhor um holocausto de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito.

12 Com cada novilho deverá haver uma oferta de cereal de três jarros da melhor farinha amassada com óleo; com o carneiro, uma oferta de cereal de dois jarros da melhor farinha amassada com óleo;

13 e com cada cordeiro, uma oferta de cereal de um jarro da melhor farinha amassada com óleo. É um holocausto, de aroma agradável, uma oferta dedicada ao Senhor, preparada no fogo.

14 Com cada novilho deverá haver uma oferta derramada de meio galão de vinho; com o carneiro, um litro; e com cada cordeiro, um litro. É o holocausto mensal que deve ser oferecido cada lua nova durante o ano.

15 Além do holocausto diário com a oferta derramada, um bode será oferecido ao Senhor como sacrifício pelo pecado.

---

### **Análise do conteúdo**

1. Para quem o Senhor dá as orientações a respeito das ofertas? (vs.1-2a)

2. O que o Senhor ordena que o povo de Israel entregue como oferta? (v.2b)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que o Senhor enfatiza várias vezes o seu pertence “comida para as minhas ofertas”, “com aroma que me seja agradável”?

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver que Deus ordena que a oferta seja entregue duas vezes ao dia, uma de manhã e uma ao cair da tarde?

### **Decisão e aplicação**

5. Quando foi a vez que você sentiu a sensação de perda ou preocupação após entregar uma oferta?

Entre bem material, tempo, dom e serviço, qual o holocausto que você entregará com alegria durante esta semana ao Senhor?

---

**Anotação**

*“Holocausto” (v.3): oferta entregue ao Senhor todos os dias, duas vezes ao dia, dois cordeiros de um ano, sem defeito. Aos sábados, as ofertas eram entregues em dobro.*

As leis apresentadas em Números 28 são as mesmas que aparecem em Números 23. Se formos procurar uma diferença, seriam os povos, que não mais eram a primeira geração após o êxodo, mas uma geração que estava prestes a lutar pelas terras de Canaã. A explicação sobre a oferta começa com o mandamento de que deve ser entregue todos os dias (vs.1-8). Em seguida, diferencia as ofertas que deveriam ser entregues aos sábados (vs.9-10) e as que deveriam ser entregues ao primeiro dia do mês (11-15). Porém as ofertas entregues ao fogo são chamadas de “minhas ofertas” e “aroma que me seja agradável” (v.2b). Isto significa, que muito mais do que apenas ofertas, todos os pertences do povo de Israel eram de posse do Senhor Deus. Ainda, o Senhor ordena que o holocausto seja realizado duas vezes ao dia, de dia e de noite. O que o Senhor queria era ter momentos de comunhão e derramar da sua bênção sobre o povo de Israel através dos cultos. A nova geração que entraria em Canaã precisava aprender que todas suas coisas pertenciam a Deus e que eles necessitavam receber das bênçãos de Deus diariamente. Da mesma maneira, você também precisa se lembrar de que todas as suas coisas pertencem ao Senhor, e que precisamos saber entregar verdadeiramente tudo a ele.

## **ORAÇÃO**

Que eu possa compreender que todas as minhas coisas pertencem ao Senhor, e que eu possa diariamente ter comunhão com o Senhor através da Palavra.

## **Anotação**

16 "No décimo quarto dia do primeiro mês é a Páscoa do Senhor.

17 No décimo quinto dia desse mês haverá uma festa; durante sete dias comam pão sem fermento.

18 No primeiro dia convoquem uma santa assembléia e não façam trabalho algum.

19 Apresentem ao Senhor uma oferta preparada no fogo, um holocausto de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito.

20 Com cada novilho preparem uma oferta de cereal de três jarros da melhor farinha amassada com óleo; com o carneiro, dois jarros;

21 e com cada cordeiro, um jarro.

22 Ofereçam um bode como sacrifício pela culpa, para fazer propiciação por vocês.

23 Apresentem essas ofertas além do holocausto diário oferecido pela manhã.

24 Façam assim diariamente, durante sete dias: apresentem a comida para a oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao Senhor; isso será feito além do holocausto diário e da sua oferta derramada.

25 No sétimo dia convoquem uma santa reunião e não façam trabalho algum.

26 "No dia da festa da colheita dos primeiros frutos, a Festa das Semanas, quando apresentarem ao Senhor uma oferta do cereal novo, convoquem uma santa assembléia e não façam trabalho algum.

27 Apresentem um holocausto de dois novilhos, de um carneiro e de sete cordeiros de um ano como aroma agradável ao Senhor.

28 Com cada novilho deverá haver uma oferta de cereal de três jarros da melhor farinha amassada com óleo; com o carneiro, dois jarros;

29 e com cada um dos cordeiros, um jarro.

30 Ofereçam também um bode para fazer propiciação por vocês.

31 Preparem tudo isso junto com a oferta derramada, além do holocausto diário e da oferta de cereal. Verifiquem que os animais sejam sem defeito".

---

### **Análise do conteúdo**

1. Deus falou de quais tipos de festas sagradas? (vs.16-17, 26)

2. O que Deus desejava que fosse cumprido nas festas religiosas? (vs.18, 25-26)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Deus ordenou para que convocassem uma santa assembleia e não fizessem trabalho algum?

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver Deus que faz você se lembrar da graça que recebeu até agora através das festas religiosas?

### **Decisão e aplicação**

5. Por que você não se lembra e esquece facilmente da graça que recebeu de Deus?

Como você irá administrar o seu tempo para a oração, QT e a leitura bíblica para continuar lembrando e recebendo a graça de Deus?

---

**Anotação**

*“Páscoa” (v.16): no décimo quarto dia do primeiro mês, é a festa que comemora a saída de Israel com a ajuda de Deus. O dia em que se come o cordeiro da Páscoa.*

*“pão sem fermento” (v.17): pão feito sem fermento.*

*“a festa das semanas” (v.26): após passadas sete semanas da Páscoa é a festa que celebra o quinquagésimo dia após a Páscoa. E coincide com a primícias que é o dia que oferta o primeiro fruto da colheita.*

*Ex 31:15 “Em seis dias qualquer trabalho poderá ser feito, mas o sétimo dia é o sábado, o dia de descanso, consagrado ao Senhor. Quem fizer algum trabalho no sábado terá que ser executado.”*

A Páscoa celebra a salvação das casas do povo de Israel (que passaram o sangue sendo, por isso, salvos) quando todos os primogênitos do Egito tinham sido mortos. A festa dos pães sem fermento celebra a libertação do sofrimento do Egito. A festa das semanas expressa a gratidão da colheita. Todas elas são festas religiosas que representam Israel (vs.16-17, 26). Deus ordena que nesses dias convoquem uma santa reunião e que não façam trabalho algum (vs.18, 25-26). O ser humano facilmente pensa que consegue manter a vida pelos bens materiais que consegue com seu próprio trabalho. Por isso, Deus ordenou que, fazendo uma santa reunião e não realizando nenhum trabalho, tivessem um tempo de reflexão total da graça de Deus e de agradecimento por Sua graça. Isso coincide com o pensamento da lei que proíbe o trabalho no dia do descanso. Deus falou inclusive que aquele que trabalha no sábado deveria ser executado (vide Ex 31:15). Era para que possamos entender que o verdadeiro descanso e paz não vem dos bens materiais e da nossa capacidade, mas sim total e exclusivamente de Deus. Uma vida abundante depende de Deus. Quanto você tem desejado viver da graça que vem de Deus?

## **ORAÇÃO**

Que possa me livrar das inquietudes e dos temores da minha vida confiando na graça de Deus.

## **Anotação**

1 "No dia primeiro do sétimo mês convoquem uma santa assembléia e não façam trabalho algum. Nesse dia vocês tocarão as trombetas.

2 Como aroma agradável ao Senhor, ofereçam um holocausto de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito.

3 Com o novilho preparem uma oferta de cereal de três jarros da melhor farinha amassada com óleo; com o carneiro, dois jarros;

4 e com cada um dos sete cordeiros, um jarro.

5 Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, para fazer propiciação por vocês,

6 além dos holocaustos mensais e diários com as ofertas de cereal e com as ofertas derramadas, conforme prescritas. São ofertas preparadas no fogo, de aroma agradável ao Senhor.

7 "No dia dez desse sétimo mês convoquem uma santa assembléia. Vocês se humilharão a si mesmos e não farão trabalho algum.

8 Apresentem como aroma agradável ao Senhor um holocausto de um novilho, de um carneiro e de sete cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

9 Com o novilho preparem uma oferta de cereais de três jarros da melhor farinha amassada com óleo; com o carneiro, dois jarros;

10 e com cada um dos sete cordeiros, um jarro.

11 Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício pelo pecado para fazer propiciação e o holocausto diário com a oferta de cereal e com as ofertas derramadas.



---

### **Análise do conteúdo**

1. Como o povo de Israel deveria passar o primeiro dia do sétimo mês? (v.1)
2. Como Deus ordenou que passassem o décimo dia do sétimo mês? (v.7)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Deus fez com que o povo de Israel se alegrasse no primeiro dia do sétimo mês, mas se arrependesse no décimo dia do mesmo mês?  
(vide Lv 23:24, 25:9)

### **Percepção**

4. O que você sente ao perceber que Deus nos fez cumprir à risca a alegria do culto e o arrependimento do pecado?

### **Decisão e aplicação**

5. Qual é o problema se não houver a verdadeira alegria e gratidão no culto que ofereço a Deus?  
O que você deve confessar e decidir para poder desfrutar da verdadeira paz que Deus nos dá através do culto?

**Anotação**

*Lv 23:24 “Diga também aos israelitas. No primeiro dia do sétimo mês vocês terão um dia de descanso, uma reunião sagrada, celebrada com toques de trombeta.”*

*Lv 25:9 “Então façam soar a trombeta no décimo dia do sétimo mês, no Dia da Expição façam soar a trombeta por toda a terra de vocês.”*

*Hb 9:7 “No entanto, somente o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, apenas uma vez por ano, e nunca sem apresentar o sangue do sacrifício, que ele oferecia por si mesmo e pelos pecados que o povo havia cometido por ignorância.”*

O povo de Israel comemorava o primeiro dia do sétimo mês como o Ano Novo no calendário judaico e chamava de “Festa das Trombetas”. Sendo um dia de descanso, com jejum e a reunião sagrada, era celebrada com toques de trombeta (v.1, vide Lv 23:24). Em outras palavras, a festa das trombetas era o dia em que aguardavam com alegria a graça de Deus no Ano Novo. Ao contrário, o décimo dia desse sétimo mês era o dia da Expição, na qual o povo de Israel fazia uma reunião sagrada e deviam jejuar e se humilhar (v.7, vide Lv 25:9). Porque era o único dia do ano que o sacerdote entrava no Santo dos Santos para confessar os pecados do povo de Israel (vide Hb 9:7). Portanto, no dia da Expição era preciso estar focado somente em confessar os seus pecados. Dessa maneira, o povo de Deus deve alegrar-se com a graça que Deus irá conceder no Ano Novo e ter um sério arrependimento dos pecados. Será que você, mesmo conhecendo a graça de Deus, não está conseguindo ficar totalmente alegre e agradecido durante o culto, sem poder arrepender dos pecados? Desejo que você desfrute da alegria através do culto e ofereça um verdadeiro arrependimento.

## ORAÇÃO

Que eu possa oferecer a Deus a alegria e o verdadeiro arrependimento através do culto.

## Anotação

**09**

**dom**

## **Anotação do sermão**

**Passagem bíblica:**

---

12 "No décimo quinto dia do sétimo mês convoquem uma santa assembléia e não façam trabalho algum. Celebrem uma festa ao Senhor durante sete dias.

13 Apresentem uma oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao Senhor, um holocausto de treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

14 Com cada um dos treze novilhos preparem uma oferta de cereal de três jarros da melhor farinha amassada com óleo; com cada um dos carneiros, dois jarros;

15 e com cada um dos sete cordeiros, um jarro.

16 Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do holocausto diário com a oferta de cereal e com a oferta derramada.

17 "No segundo dia preparem doze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

19 Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do holocausto diário com a oferta de cereal e com a oferta derramada.

20 "No terceiro dia preparem onze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

21 Com os novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas de cereal e ofertas derramadas, de acordo com o número especificado.

22 Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do holocausto diário com a oferta de cereal e com a oferta derramada.

23 "No quarto dia preparem dez novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

24 Com os novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas de cereal e ofertas derramadas, de acordo com o número especificado.

25 Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do holocausto diário com a oferta de cereal e com a oferta derramada.

---

### **Análise do conteúdo**

1. Como o povo de Israel celebrava o décimo quinto dia do sétimo mês? (v.12a)

2. Quantos dias durava a Festa dos Tabernáculos? (v.12b)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que motivo Deus ordenou que celebrassem a Festa dos Tabernáculos sem fazer nenhum trabalho e que a celebrassem por sete dias? (vide Lv 23:34-35)

### **Percepção**

4. O que você sente ao ver o povo de Israel que repensava de novo a graça da salvação concedida por Deus durante os setes dias no tabernáculo?

### **Decisão e aplicação**

5. Qual seria o seu jeito de repensar na graça concedida por Deus? Que tipo de esforço você irá fazer para lembrar pessoalmente ou com a família a graça de Deus?

---

**Anotação**

*Lv 23:34-35 “Diga ainda aos israelitas: No décimo quinto dia deste mês começa a festa das cabanas do Senhor, que dura sete dias. No primeiro dia haverá reunião sagrada, não realizem trabalho algum.”*

*Lv 23:42-43 “Morem em tendas durante sete dias; todos os israelitas de nascimento morarão em tendas, para que os descendentes de vocês saibam que eu fiz os israelitas morarem em tendas quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.”*

O povo de Israel celebrava a Festa dos Tabernáculos, que era no décimo quinto dia do sétimo mês, durante sete dias, reunindo-se numa santa assembleia (v.12). Em hebraico, “Mikra Kodesh” significa o dia de desfrutar do descanso e da alegria como o povo de Deus. No caso da Festa dos Tabernáculos, deveria ser oferecido um holocausto de treze novilhos que a cada dia iria diminuindo um. No sétimo dia seria sete novilhos e no último dia deveria se ofertar um holocausto de um novilho. Além do holocausto, era oferecido uma grande quantidade de ofertas devido à grande importância da Festa dos Tabernáculos. Deus ordenou que o povo de Israel se lembrasse da história da salvação concedida ao Seu povo através da Festa do Tabernáculo e que transmitissem essa verdade para os seus descendentes (vide Lv.23:42-43). Portanto, o povo, ao conviver nas tendas, poderia repensar a graça de Deus que os tirou do Egito e os guiou durante 40 anos no deserto. Hoje em dia, para mim e para a minha família precisamos de um ambiente em que possamos lembrar sempre da graça concedida por Deus. Se tivéssemos reuniões de cultos familiares periódicos em que pudéssemos compartilhar com alegria a graça recebida, automaticamente se daria a transmissão da fé de geração em geração.

## **ORAÇÃO**

Que possamos encontrar uma maneira de toda a família reunida lembrar e agradecer a graça de Deus.

## **Anotação**

## Ao significado escondido da Festa dos Tabernáculos

Números 29:26-40

---

26 "No quinto dia preparem nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

27 Com os novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas de cereal e ofertas derramadas, de acordo com o número especificado.

28 Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do holocausto diário com a oferta de cereal e com a oferta derramada.

29 "No sexto dia preparem oito novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

30 Com os novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas de cereal e ofertas derramadas, de acordo com o número especificado.

31 Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do holocausto diário com a oferta de cereal e com a oferta derramada.

32 "No sétimo dia preparem sete novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

33 Com os novilhos, carneiros e cordeiros, preparem ofertas de cereal e ofertas derramadas, de acordo com o número especificado.

34 Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do holocausto diário com a oferta de cereal e com a oferta derramada.

35 "No oitavo dia convoquem uma assembléia e não façam trabalho algum.

36 Apresentem uma oferta preparada no fogo, de aroma agradável ao Senhor, um holocausto de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito.

37 Com o novilho, o carneiro e os cordeiros, preparem ofertas de cereal e ofertas derramadas, de acordo com o número especificado.

38 Ofereçam também um bode como sacrifício pelo pecado, além do holocausto diário com a oferta de cereal e com a oferta derramada.

39 "Além dos votos que fizerem e das ofertas voluntárias, preparem isto para o Senhor nas festas que lhes são designadas: os holocaustos, as ofertas de cereal, as ofertas derramadas e as ofertas de comunhão. "

40 E Moisés comunicou aos israelitas tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado.



---

**Análise do conteúdo**

**Percepção**

**Estudo e Reflexão**

**Decisão e Aplicação**

**Análise do conteúdo**

A Festa dos Tabernáculos era a última das grandes comemorações que acontecia no décimo quinto dia do sétimo mês do ano. No quinto dia, ofertava nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito. Os novilhos são diminuídos um por dia e no sétimo dia ofertava sete. Além deles, era ofertado cereais moídos com cuidado, misturado em óleo derramado de acordo com o número especificado. No oitavo dia, Deus disse para fazer oferta de sacrifício no fogo, mas não fazer nenhum trabalho.

**Estudo e Reflexão**

1. Por que Deus convocou uma assembleia no último dia e pediu para não fazer trabalho algum?

- Está dizendo para viver uma vida de adoração centrado em Deus. Para se despir de cotidiano humano manchado de cobiça, lembrando de Deus que os alimentou com maná e os cuidou no deserto, e ficar em verdadeiro descanso. Deus deseja que o povo de Israel, durante a época de colheita, possa se voltar inteiramente a Deus e se alegrar. E que possa se sentir grato pelos frutos abundantes e estar em verdadeira paz.

2. Qual é o motivo de Deus ordenar holocausto com grande número de animais durante a Festa dos Tabernáculos?

- O povo de Israel oferecia, durante sete dias, setenta novilhos a Deus conforme a ordem estabelecida. Juntando os carneiros, cordeiros de um ano e até os bodes, eram oferecidos uma quantidade enorme. Nisso está explicitado a vontade de Deus que fez o povo de Israel colher abundantemente os seus frutos. Fez o povo enxergar a promessa de Deus em meio a esperança e fez saber que toda colheita vem de Deus.

**Percepção**

Na Festa dos Tabernáculos, todo o povo de Israel relembra o período que durou quarenta anos, vividos no deserto guiado por Deus. E também é a festa na qual agradece pela abundante colheita do trabalho de um ano. Esta mesma condução de Deus houve também na minha família. Por isso deveria sempre estar agradecendo pela graça concedida por Deus, mas acho que acabei levando a minha vida de fé como de costume. Em vez de gratidão, me queixava descontroladamente pelos resquícios de referência do mundo que ainda restavam em mim. Mesmo no culto familiar, deveria estar compartilhando os agradecimentos e ser exemplo. Porém confesso que sem conseguir me livrar dos valores e referências seculares, me apresentei a Deus de modo burocrático. Ao invés de declarar que a minha nomeação como líder de um pequeno grupo é um chamado, um propósito de Deus e que deveria obedecer com alegria, confesso que fiquei com coração temeroso, considerando-a um fardo para mim.

**Decisão e aplicação**

1. Terei momento de agradecimento no nosso culto familiar, mesmo com o meu filho desanimado pelo resultado da avaliação escolar prestado recentemente e o meu marido em sofrimento pelo trabalho pesado da empresa, confiando no direcionamento santo de Deus.

2. Farei oferta de gratidão em agradecimento e no encontro com os membros do pequeno grupo que o Senhor me proporcionou, compartilharei e testemunharei a minha gratidão pelos frutos derramados e Deus que me conduziu até este momento.

---

### **Análise do conteúdo**

1. O que o povo de Israel precisava fazer no oitavo dia após o início da Festa dos Tabernáculos? (vs.35-38)

2. Qual é o caráter específico da Festa dos Tabernáculos? (v.39)

### **Estudo e reflexão**

3. Qual é o motivo de Deus pedir holocausto em abundância na Festa dos Tabernáculos?

### **Percepção**

4. O que aprende com Deus que os fez demonstrar a gratidão pela graça derramada através de abundância de oferendas nos holocaustos da Festa dos Tabernáculos?

### **Decisão e aplicação**

5. Teve alguma vez que separou tempo e lugar para agradecer a Deus pela graça recebida? Quando foi?

Neste momento, tem algo a agradecer a Deus? Como você quer demonstrar essa gratidão?

---

**Anotação**

*Ex 23:16b “Celebrem a festa do encerramento da colheita quando, no final do ano, vocês armazenarem as colheitas.”*

*Dt 16:13 “Celebrem também a festa das cabanas durante sete dias, depois que ajuntarem o produto da eira e do tanque de prensar uvas.”*

O povo de Israel, após sete dias de comemoração da Festa dos Tabernáculos, no oitavo dia, não fazia trabalho algum e se encontrava em uma assembleia solene (v.35). Como esse dia era dia de encerramento da Festa dos Tabernáculos juntamente com o holocausto, oferecia danças abanando as folhas das palmeiras e cantos a Deus em demonstração de gratidão a Deus. Os holocaustos da Festa dos Tabernáculos tinham uma característica para além de votos que faziam nas ofertas voluntárias nos holocaustos, nas ofertas derramadas, nas de cereal e de comunhão, pois eram oferecidas com maior abundância (v.39). Por exemplo: o número de novilhos oferecidos na Festa dos Tabernáculos eram 70 contra os 14 oferecidos na páscoa (cinco vezes mais), pois a Festa dos Tabernáculos, além de comemorar a graça de Deus que esteve junto nos tempos de êxodo, agradecendo por ter os guiados no deserto, comemorava também o agradecimento pela abundância concedida durante um ano (vide Ex 23:16b; Dt 16:13). Enfatizando, A Festa dos Tabernáculos comemora a graça de Deus que sempre esteve presente na sua história com grandiosidade. Também, vamos agradecer verdadeiramente a Deus pela graça concedida e oferecê-lo com alegria o nosso melhor.

### **ORAÇÃO**

Que eu possa reagir a graça de Deus com alegria e gratidão.

### **Anotação**

1 Moisés disse aos chefes das tribos de Israel: "É isto que o Senhor ordena:

2 Quando um homem fizer um voto ao Senhor ou um juramento que o obrigar a algum compromisso, não poderá quebrar a sua palavra, mas terá que cumprir tudo o que disse.

3 "Quando uma moça que ainda vive na casa de seu pai fizer um voto ao Senhor ou obrigar-se por um compromisso

4 e seu pai souber do voto ou compromisso, mas nada lhe disser, então todos os votos e cada um dos compromissos a que se obrigou serão válidos.

5 Mas, se o pai a proibir quando souber do voto, nenhum dos votos ou dos compromissos a que se obrigou será válido; o Senhor a livrará porque o seu pai a proibiu.

6 "Se ela se casar depois de fazer um voto ou depois de seus lábios proferirem uma promessa precipitada pela qual se obriga a si mesma

7 e o seu marido o souber, mas nada lhe disser no dia em que ficar sabendo, então os seus votos ou compromissos a que ela se obrigou serão válidos.

8 Mas, se o seu marido a proibir quando o souber, anulará o voto que a obriga ou a promessa precipitada pela qual ela se obrigou, e o Senhor a livrará.

---

### **Análise do conteúdo**

1. Qual foi a ordem de Jeová que Moisés transmitiu aos chefes das tribos de Israel? (vs.1-2)

2. Quais são as considerações que uma filha que ainda não se casou deve observar ao fazer um voto ao Senhor? (vs.3-5)

### **Estudo e reflexão**

3. Qual é o motivo da filha que ainda vive na casa de seu pai precisar de autorização do pai para fazer valer seu voto ou se obrigar por um compromisso?

### **Percepção**

4. O que aprende ao observar Deus que pede autorização do pai ao voto feito pela filha imatura?

### **Decisão e aplicação**

5. Alguma vez fez, precipitadamente, votos a Deus levado pelas emoções temporárias e não conseguiu cumprir?

O que decide fazer para cumprir regamente os votos feitos, sem se comprometer aos juramentos feitos com desleixo apenas para se livrar das dificuldades em que se encontra atualmente?

---

**Anotação**

*“Voto” (v.2): promessa de sacrifício ou abstinência dedicado a Deus.*

*Ec 5:4 “Quando você fizer um voto, cumpra-o sem demora, pois os tolos desagradam a Deus; cumpra o seu voto.”*

Deus ordena aos chefes das tribos de Israel para não quebrar os votos feitos e cumpri-los corretamente (vs.1-2). Pois aqueles que não cumprem os votos são tolos e desagradam a Deus, portanto não demore para cumprir e o faça corretamente (vide Ec 5:4). Mas quando uma filha solteira imatura fizer um voto, esse voto deve ser cumprido sob autorização e permissão do seu pai. Deus diz que no caso de pai ouvir o voto da filha feito a Deus e não disser nada, então ela precisa cumprir todos esses votos. Mas se não for autorizada, mesmo não cumprindo será perdoada (vs.4-5). Seria um dispositivo de segurança para que um chefe de família tenha autoridade para liderar sua família e como no caso de sua filha sem maturidade, os pais decidirem a possibilidade de cumprimento de seus votos após devida avaliação. Também é um propósito de Deus para que a autoridade do pai seja respeitada e cumprida. Portanto, sejamos filhos de Deus que considera importante os votos feitos a Ele e que se esforce para cumpri-los corretamente.

## **ORAÇÃO**

Que eu possa fazer meus votos a Deus com respeito e seriedade e que possa cumpri-los corretamente.

## **Anotação**

9 "Qualquer voto ou compromisso assumido por uma viúva ou por uma mulher divorciada será válido.

10 "Se uma mulher que vive com o seu marido fizer um voto ou obrigá-lo por juramento a um compromisso

11 e o seu marido o souber, mas nada lhe disser e não a proibir, então todos os votos ou compromissos pelos quais ela se obrigou serão válidos.

12 Mas, se o seu marido os anular quando deles souber, então nenhum dos votos ou compromissos que saíram de seus lábios será válido. Seu marido os anulou, e o Senhor a livrará.

13 O marido poderá confirmar ou anular qualquer voto ou qualquer compromisso que a obrigue a humilhar-se a si mesma.

14 Mas, se o marido nada lhe disser a respeito disso até o dia seguinte, com isso confirma todos os seus votos ou compromissos que a obrigam. Ele os confirma por nada lhe dizer quando os ouviu.

15 Se, contudo, ele os anular algum tempo depois de ouvi-los, ele sofrerá as consequências de sua iniquidade".

16 São essas as ordenanças que o Senhor deu a Moisés a respeito do relacionamento entre um homem e sua mulher, e entre um pai e sua filha moça que ainda vive na casa do pai.



---

### **Análise do conteúdo**

1. O que uma mulher que fizer um voto precisava lembrar?  
(vs.10-12)

2. Qual é a obrigação e o direito do marido sobre os votos e os compromissos da esposa?  
(vs.13-15)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Deus deu os direitos e as obrigações sobre o voto e o compromisso da esposa para o marido?

### **Percepção**

4. O que você aprende quando a Bíblia nos diz que a responsabilidade de anulação dos votos recai em cima do marido se ele não os anular algum tempo depois de ouvi-los?

### **Decisão e aplicação**

5. Quais direitos e obrigações você possui sobre a sua família, trabalho e a pessoa que deve servir na igreja?  
O que você fará para servir com amor ao irmão da comunidade?

---

**Anotação**

*“Se o marido nada lhe disser a respeito disso até o dia seguinte” (v.14): para o marido anular os votos da esposa, tinha que contestar imediatamente. Se tentar fazê-la depois quando mudar a sua situação e o sentimento, a responsabilidade caía em cima dele.*

*Ef 5:23-24 “pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos.”*

*1Pe 3:7 “Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e coerdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.”*

Deus disse que precisava da permissão do marido para a esposa fazer o voto (vs.10-12). Deus deu a responsabilidade e as autoridades espirituais dentro da família ao marido para estabelecer a ordem dentro da família e para ele ajudar a esposa para cumprir o voto (vide Ef 5:23-24). Portanto, embora o marido tivesse o direito de anular o voto da esposa após ouvi-lo (v.12), se passasse alguns dias, também teria a corresponsabilidade em caso do não cumprimento (v.15). Pedro disse que se o marido não tratar a sua respectiva esposa com honra, as suas orações seriam interrompidas, enfatizando a responsabilidade e o direito do marido (vide 1Pe 3:7). Assim como a relação entre os casais, qualquer relação dentro da comunidade é acompanhada por responsabilidade e o direito. Portanto, somente quando cada membro se encarregar da sua responsabilidade e o direito corretamente, consegue estabelecer a ordem dentro da comunidade, sendo apreciada por Deus. Desejo que cada um de nós se torne o filho do Senhor que obedece à autoridade e à ordem que Deus nos deu.

## **ORAÇÃO**

Faça com que eu possa fazer o melhor possível dentro da minha responsabilidade e o direito para estabelecer a ordem dentro da comunidade.

## **Anotação**

1 O Senhor disse a Moisés:

2 "Vingue-se dos midianitas pelo que fizeram aos israelitas. Depois disso você será reunido aos seus antepassados".

3 Então Moisés disse ao povo:

"Armem alguns dos homens para irem à guerra contra os midianitas e executarem a vingança do Senhor contra eles.

4 Enviem à batalha mil homens de cada tribo de Israel".

5 Doze mil homens armados para a guerra, mil de cada tribo, foram mandados pelos clãs de Israel.

6 Moisés os enviou à guerra, mil de cada tribo, juntamente com Finéias, filho do sacerdote Eleazar, que levou consigo objetos do santuário e as cornetas para o toque de guerra.

7 Lutaram então contra Midiã, conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés, e mataram todos os homens.

8 Entre os mortos estavam os cinco reis de Midiã: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Também mataram à espada Balaão, filho de Beor.

9 Os israelitas capturaram as mulheres e as crianças midianitas e tomaram como despojo todos os rebanhos e bens dos midianitas.

10 Queimaram todas as cidades em que os midianitas haviam se estabelecido, bem como todos os seus acampamentos.

11 Tomaram todos os despojos, incluindo pessoas e animais,

12 e levaram os prisioneiros, homens e mulheres, e os despojos a Moisés, ao sacerdote Eleazar e à comunidade de Israel em seu acampamento, nas campinas de Moabe, do outro lado de Jericó.

---

### **Análise do conteúdo**

1. Por qual motivo Deus disse que haveria guerra contra os midianitas? (vs.2-3)

2. Como Israel obteve vitória contra os midianitas? (vs.6-8)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Moisés enviou Fineias, filho do sacerdote, os objetos do santuário e as cornetas?

### **Percepção**

4. O que aprende vendo que a guerra contra os midianitas é a vingança do Senhor contra eles?

### **Decisão e aplicação**

5. Quais são os pecados de obscenidade e de corrupção os quais ferem a santidade de Deus que está dentro de você?

O que precisa melhorar para recuperar a santidade e vencer a guerra espiritual?

---

**Anotação**

*“Vingue-se dos midianitas pelo que fizeram aos israelitas” (v.2): os midianitas enganaram os israelitas para cometer o pecado em Peor (Nm 25:17-18). Como esta guerra era a vingança e o julgamento justo de Deus, refere a eles como os inimigos do Senhor (v.3).*

*“Juntamente com Fineias, filho do sacerdote Eleazar, que levou consigo objetos do santuário e as cornetas para o toque de guerra” (v.6): quando Fineias mostrou a justiça de Deus no caso de Peor, o Senhor parou com a sua punição (Nm 25:11). A participação de Fineias, que era o neto de Arão e o filho do sacerdote Eleazar, levando os objetos do santuário e as cornetas para o toque de guerra simboliza a participação de Deus nesta guerra santa ao lado dos israelitas.*

*Rm 12:19 “Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor.”*

Deus ordenou a Moisés a vingança contra os midianitas pelo que fizeram aos israelitas (v.2). Moisés disse que esta guerra era uma execução de vingança do Senhor contra eles, o que significa que o inimigo de Israel era o inimigo do Senhor (v.3). Os midianitas enganaram o povo de Israel, a noiva do Senhor, para participar na adoração de Baal em Peor e os israelitas receberam a ira do Senhor por conta disso. Como o ato dos midianitas contra o povo de Israel era uma traição e o pecado contra Deus também, Deus se vinga contra eles pelo Seu povo (vs.7-11). E o fato de Fineias, que mostrou a glória de Deus praticando a justiça em Peor, ter levado consigo os objetos do santuário e as cornetas para o toque de guerra prova que Deus estava com os israelitas nesta guerra (v.6). Desejo que sempre se lembre-se de que a obscenidade e a corrupção são as coisas que Deus odeia precisamos lutar contra elas e que podemos deixar tudo nas mãos de Deus para obter a vitória certa (vide Rm 12:19).

## **ORAÇÃO**

Faça com que eu possa lutar como o povo santificado de Deus contra as forças do mal e sempre obter a vitória.

## **Anotação**

13 Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes da comunidade saíram para recebê-los fora do acampamento.

14 Mas Moisés indignou-se contra os oficiais do exército que voltaram da guerra, os líderes de milhares e os líderes de centenas.

15 "Vocês deixaram todas as mulheres vivas? ", perguntou-lhes.

16 "Foram elas que seguiram o conselho de Balaão e levaram Israel a ser infiel ao Senhor no caso de Peor, de modo que uma praga feriu a comunidade do Senhor.

17 Agora matem todos os meninos. E matem também todas as mulheres que se deitaram com homem,

18 mas poupem todas as meninas virgens.

19 "Todos vocês que mataram alguém ou que tocaram em algum morto ficarão sete dias fora do acampamento. No terceiro e no sétimo dia vocês deverão purificar-se a si mesmos e aos seus prisioneiros.

20 Purifiquem toda roupa e também tudo o que é feito de couro, de pêlo de bode ou de madeira. "

21 Depois o sacerdote Eleazar disse aos soldados que tinham ido à guerra: "Esta é a exigência da lei que o Senhor ordenou a Moisés:

22 Ouro, prata, bronze, ferro, estanho, chumbo

23 e tudo o que resista ao fogo, vocês terão que passar pelo fogo para purificá-las, mas também deverão purificá-las com a água da purificação. E tudo o que não resistir ao fogo terá que passar pela água.

24 No sétimo dia lavem as suas roupas, e vocês ficarão puros. Depois poderão entrar no acampamento".

---

### **Análise do conteúdo**

1. Por que Moisés ficou indignado? (vs.14-16)

2. Qual foi a ordem de Moisés para os líderes? (vs.17-20)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Moisés deu esta ordem recordando-lhes o que aconteceu em Peor?

### **Percepção**

4. O que você aprende vendo Moisés exigir a purificação recordando o passado doloroso?

### **Decisão e aplicação**

5. Já se arrependeu profundamente por meio de um pecado ou uma falha dolorosa?

Que tipo de pecado precisa ser eliminado por completo para não repetir o mesmo erro e que decisão precisa tomar?

---

**Anotação**

*Nm 25:1 “Enquanto Israel estava em Sítim, o povo começou a entregar-se à imoralidade sexual com mulheres moabitas.”*

Moisés e os líderes foram receber os que lutaram contra os midianitas. No entanto, em vez de elogio, Moisés deu bronca nos comandantes do exército (vs.13-15). O motivo era porque eles trouxeram as crianças e as mulheres midianitas como prisioneiros, em vez de matá-las. Os israelitas tiveram um passado doloroso causado pelas mulheres midianitas. Em Peor, os israelitas foram seduzidos pelas mulheres midianitas, praticando obscenidade e adoração dos ídolos e foram punidos por Deus, resultando morte de 24 mil pessoas (v.16, vide Nm 25:1). Moisés teve que relembra-los, pois eles já tinham esquecido mesmo não sendo um passado muito distante. Moisés não queria que semente de pecado entre o povo de Israel. Por isso, não queria deixar a brasa de pecado (vs.17-20). Assim, é importante rever o passado para não cometer o mesmo pecado. Se você também tiver um passado doloroso de pecado, desejo que seja um filho de Deus que preserve a pureza que Deus lhe deu.

#### **ORAÇÃO**

Faça com que eu possa sempre me lembrar dos pecados e erros do passado para não os repetir, preservando a pureza.

#### **Anotação**



**16**

**dom**

## **Anotação do sermão**

**Passagem bíblica:**

---

25 O Senhor disse a Moisés:

26 "Você, o sacerdote Eleazar e os chefes das famílias da comunidade deverão contar todo o povo e os animais capturados.

27 Dividam os despojos entre os guerreiros que participaram da batalha e o restante da comunidade.

28 Daquilo que os guerreiros trouxeram da guerra, separem como tributo ao Senhor um de cada quinhentos, sejam pessoas, bois, jumentos, ovelhas ou bodes.

29 Tomem esse tributo da metade que foi dada como porção a eles e entreguem-no ao sacerdote Eleazar como a porção do Senhor.

30 Da metade dada aos israelitas, escolham um de cada cinquenta, sejam pessoas, bois, jumentos, ovelhas ou bodes. Entreguem-nos aos levitas, encarregados de cuidar do tabernáculo do Senhor".

31 Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

32 Os despojos que restaram das presas tomadas pelos soldados foram 675. 000 ovelhas,

33 72. 000 cabeças de gado,

34 61. 000 jumentos

35 e 32. 000 mulheres virgens.

36 A metade dada aos que lutaram na guerra foi esta: 337. 500 ovelhas,

37 das quais o tributo para o Senhor foram 675;

38 36. 000 cabeças de gado, das quais o tributo para o Senhor foram 72;

39 30. 500 jumentos, dos quais o tributo para o Senhor foram 61;

40 16. 000 pessoas, das quais o tributo para o Senhor foram 32.

41 Moisés deu o tributo ao sacerdote Eleazar como contribuição ao Senhor, conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés.

---

### **Análise do conteúdo**

1. Como o Senhor disse para dividir os despojos da guerra? (vs.26-27)

2. Para quem os guerreiros dão um de cada quinhentos e o povo um de cada cinquenta, respectivamente? (vs.29-30)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que se dividiu metade dos despojos com as pessoas que não foram à guerra?

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver que o Senhor compartilha a alegria da vitória com todas as pessoas, e não apenas com os guerreiros?

### **Decisão e aplicação**

5. Quando você já pensou que tudo o que você recebe era devido à sua capacidade e ao seu esforço?

Se você reconhecesse que o dono de todas as suas coisas é o Senhor, o que você compartilharia com o seu próximo?

---

**Anotação**

*“porção” (v.29): este é um sacrifício oferecido para o Senhor levantando a oferta e depois, deixando-a no altar, significa dar toda glória ao Senhor.*

Moisés conta e divide os despojos que os guerreiros trouxeram da guerra conforme o Senhor tinha ordenado. O Senhor disse para dividir os despojos entre os guerreiros que participaram da batalha e o restante da comunidade (v.27). É a ordem do Senhor que os soldados deem um de cada quinhentos do que recebem e que o sacerdote, junto ao povo deem aos levitas um quinto do que eles recebem (vs.29-30). Talvez, dividir os despojos com as pessoas que não foram à guerra, poderia ser considerado injusto. No entanto o Senhor fez isso, para confessar que é o Senhor quem vence a guerra e protege o povo, não os soldados. Ele também compartilhou a alegria da vitória com todo o povo, dando-lhe maior glória. Dessa maneira, é Deus quem guarda o conforto da comunidade e, para isso, todos os membros devem compartilhar seus corações. Será que você está pensando que tudo que você desfruta é por causa do seu esforço e suas habilidades? Certamente não é. Lembre-se de que havia a provisão de Deus e também, ajuda da comunidade. Assim, espero ter uma vida de verdadeira gratidão e compartilhamento, que reconheça plenamente a soberania do Senhor.

## ORAÇÃO

Que possa deixar diante do Senhor o meu orgulho e ganância, me faz viver uma vida de gratidão e compartilhamento.

## Anotação

42 A outra metade, pertencente aos israelitas, Moisés separou da dos combatentes;

43 essa era a metade pertencente à comunidade, com 337. 500 ovelhas,

44 36. 000 cabeças de gado,

45 30. 500 jumentos

46 e 16. 000 pessoas.

47 Da metade pertencente aos israelitas, Moisés escolheu um de cada cinqüenta, tanto de pessoas como de animais, conforme o Senhor lhe tinha ordenado, e os entregou aos levitas, encarregados de cuidar do tabernáculo do Senhor.

48 Então os oficiais que estavam sobre as unidades do exército, os líderes de milhares e os líderes de centenas foram a Moisés

49 e lhe disseram: "Seus servos contaram os soldados sob o nosso comando, e não está faltando ninguém.

50 Por isso trouxemos como oferta ao Senhor os artigos de ouro dos quais cada um de nós se apossou: braceletes, pulseiras, anéis de sinete, brincos e colares; para fazer propiciação por nós perante o Senhor".

51 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles. Todas as jóias de ouro.

52 Todo o ouro dado pelos líderes de milhares e pelos líderes de centenas que Moisés e Eleazar apresentaram como contribuição ao Senhor pesou duzentos quilos.

53 Cada soldado tinha tomado despojos para si mesmo.

54 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dado pelos líderes de milhares e pelos líderes de centenas e o levaram para a Tenda do Encontro como memorial para que o Senhor se lembrasse dos israelitas.

---

**Análise do conteúdo**

**Percepção**

**Estudo e Reflexão**

**Decisão e Aplicação**

**Análise do conteúdo**

Moisés dividiu metade dos despojos ao povo e, um quinto da parte do povo, foi distribuído aos levitas. Os oficiais dos exércitos agradeceram que nenhum dos soldados morreram durante a guerra e apresentaram suas ofertas para fazer a propiciação perante o Senhor. Moisés e o sacerdote Eleazar, aceitaram a oferta e a trouxeram à tenda do encontro como memorial para que o Senhor se lembrasse dos israelitas.

**Estudo e Reflexão**

1. Por que Moisés dividiu os despojos da guerra ao povo e deu aos levitas um quinto da parte do povo?

- É porque as pessoas que não foram à guerra também merecem compartilhar a alegria da vitória do Senhor. Além disso, um quinto deles foi para os levitas que trabalharam duro pelo tabernáculo. Após a vitória na guerra, todos os rituais de purificação e distribuição de despojos para os soldados e sacerdotes procederam de acordo com a ordem do Senhor.

2. Por que os oficiais trouxeram a oferta ao Senhor?

- Primeiramente, para agradecer que ninguém morreu naquela guerra. Além disso, eles mataram muitas pessoas e ficaram impuros. Assim, ofereceram os artigos de ouro que haviam se apossado para fazer a purificação perante o Senhor. O memorial feito com as ofertas, tornou-se um lembrete da ajuda dada pelo Senhor.

**Percepção**

Os israelitas não apenas distribuíram os despojos aos soldados que participaram da guerra, mas o distribuíram igualmente a todo o povo, incluindo os sacerdotes e levitas. Além disso, os oficiais não esqueceram da oferta de agradecimento ao Senhor. E eles lembraram que todas essas coisas deveriam ser lembradas pela próxima geração e passadas para a geração seguinte.

Eu também medito na Palavra todos os dias, esperando que a minha fé seja transmitida para meus filhos, porém confesso eu mesmo falho em praticá-la todos os dias. Em particular, quando tenho pouco tempo, ficava ansioso e preocupado com o horário, não conseguia concentrar-me na meditação da Palavra, mas agora, vou me atentar mais ao horário, assim, durante o culto com minha família, compartilharei a graça que recebi na devocional diária.

**Decisão e aplicação**

1. Com a pressa de ir para trabalho, no momento de devocional diária, não conseguia me concentrar nas palavras e na oração. Vou acordar 30 minutos mais cedo para fazer a devocional diária com tranquilidade e dessa maneira, concentrar-me mais na Palavra.

2. Meditarei na Palavra durante a semana e anotarei uma coisa que pratiquei em minha vida em uma nota de agradecimento e o compartilharei com minha família durante o culto em família sábado à tarde.

---

**Análise do conteúdo**

1. Qual foi o resultado da contagem dos soldados que participaram da guerra contra os midianitas? (vs. 48-49)

2. O que os oficiais dos exércitos deram ao Senhor e o que Moisés e Eleazar fizeram com isso? (vs. 50, 54)

**Estudo e reflexão**

3. Por que o ouro recebido por Moisés e Eleazar fez um memorial diante do Senhor?

**Percepção**

4. O que você aprende ao ver o memorial feito com o ouro conquistado na guerra, para que o Senhor se lembrasse dos israelitas?

**Decisão e aplicação**

5. Qual é a sua experiência recente da ajuda e orientação de Deus? O que você faria para lembrar e celebrar a graça que recebeu de Deus?

---

**Anotação**



Os oficiais dos exércitos vieram a Moisés e relataram que nenhum dos soldados que participaram da guerra contra os midianitas morreu (vs.48-49). Por mais vitorioso que seja, parece impossível não ter nenhum soldado morto durante a guerra. No entanto, como o governante da guerra era o Senhor, a destruição de idólatras tornou possível que seu povo permanecesse intactos. Eles agradeceram ao Senhor por sua ajuda e orientação e deram ao Senhor o metal precioso que conquistaram (v.50). Moisés e o sacerdote Eleazar, fizeram um memorial para que o Senhor se lembrasse das próximas gerações de israelitas (v.54). Esse memorial à ajuda e orientação do Senhor, teria sido uma excelente educação para a próxima geração de israelitas. Seria uma bênção ter um memorial para lembrar da ajuda do Senhor na comunidade do lar ou da igreja. Que esforço você está fazendo para lembrar da graça de Deus e transmiti-la para a próxima geração?

### **ORAÇÃO**

Que eu possa celebrar completamente a graça que recebi do Senhor e deixá-la fluir para a próxima geração.

### **Anotação**

1 As tribos de Rúben e de Gade, donas de numerosos rebanhos, viram que as terras de Jazar e de Gileade eram próprias para a criação de gado.

2 Por isso foram a Moisés, ao sacerdote Eleazar e aos líderes da comunidade, e disseram:

3 "Atarote, Dibom, Jazar, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

4 terras que o Senhor subjugou perante a comunidade de Israel, são próprias para a criação de gado, e os seus servos possuem gado".

5 E acrescentaram: "Se podemos contar com o favor de vocês, deixem que essa terra seja dada a estes seus servos como nossa herança. Não nos façam atravessar o Jordão".

6 Moisés respondeu aos homens de Gade e de Rúben: "E os seus compatriotas irão à guerra enquanto vocês ficam aqui?"

7 Por que vocês desencorajam os israelitas de entrar na terra que o Senhor lhes deu?

8 Foi isso que os pais de vocês fizeram quando os enviei de Cades-Barnéia para verem a terra.

9 Depois de subirem ao vale de Escol e examinarem a terra, desencorajaram os israelitas de entrar na terra que o Senhor lhes tinha dado.

10 A ira do Senhor se acendeu naquele dia, e ele fez este juramento:

11 "Como não me seguiram de coração íntegro, nenhum dos homens de vinte anos para cima que saíram do Egito verá a terra que prometi sob juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó,

12 com exceção de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, seguiram ao Senhor com integridade de coração?".

13 A ira do Senhor acendeu-se contra Israel, e ele os fez andar errantes no deserto durante quarenta anos, até que passou toda a geração daqueles que lhe tinham desagradado com seu mau procedimento.

14 "E aí estão vocês, raça de pecadores, pondo-se no lugar dos seus antepassados e acendendo ainda mais a ira do Senhor contra Israel.

15 Se deixarem de segui-lo, de novo ele os abandonará no deserto, e vocês serão o motivo da destruição de todo este povo".

---

### **Análise do conteúdo**

1. O que os descendentes das tribos de Rúben e Gade pedem a Moisés? (vs.4-5)

2. Sobre o que Moisés adverte ao repreender os homens das tribos de Rúben e Gade? (vs.6-7, 14-15)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Moisés conta o episódio dos Doze Espias aos homens das tribos de Rúben e Gade?

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver os descendentes das tribos de Rúben e Gade que não cumprem a promessa que fez com Deus por estarem satisfeitos com as suas vidas?

### **Decisão e aplicação**

5. Alguma vez você não confiou na palavra por olhar apenas para a situação em que se encontra?  
O que você fará quando a situação e o trabalho, que parecem bons para seus olhos, forem diferentes da vontade de Deus?

---

**Anotação**

Os líderes das tribos de Rúben e de Gade pediram para que lhes fosse permitido estabelecer a leste do rio Jordão, e em troca abandonariam terras que receberiam de herança em Canaã (v.5). Eles eram donos de numerosos rebanhos e viram que as terras do leste de Jordão eram apropriadas para criação de gado (v.1). Entretanto, Moisés repreendeu-os porque o pedido dessas duas tribos desanimaria o povo de Israel, e mencionou o episódio dos espias de Cades-Barnéia ocorrido há 40 anos (vs.6-8). Dos doze espias, apenas Josué e Calebe escaparam da ira de Deus, pois somente eles confiaram e seguiram as promessas feitas com Deus, através dos olhos da fé (vs.9-12). Moisés julgou que o pedido dessas tribos não era diferente dos espias que agiram sem fé no passado, e advertiu-os severamente para não cometerem os mesmos erros dos antepassados “Se deixarem de seguir o Senhor...você serão o motivo da destruição de todo este povo” (v.15). Portanto, o povo de Deus não deve ser abalado de acordo com o ambiente e a situação. Desejo que você veja a situação em que se encontra hoje com os olhos da fé, e viva com base na Palavra.

#### **ORAÇÃO**

Que eu possa responder pela fé confiando na palavra e no poder de Deus.

#### **Anotação**

16 Então se aproximaram dele e disseram: "Gostaríamos de construir aqui currais para o nosso gado e cidades para as nossas mulheres e filhos.

17 Mas nós nos armaremos e estaremos prontos para ir à frente dos israelitas até que os tenhamos levado ao seu lugar. Enquanto isso, nossas mulheres e nossos filhos morarão em cidades fortificadas para se proteger dos habitantes da terra.

18 Não retornaremos aos nossos lares enquanto todos os israelitas não receberem a sua herança.

19 Não receberemos herança alguma com eles do outro lado do Jordão, uma vez que a nossa herança nos seja dada no lado leste do Jordão".

20 Disse-lhes Moisés: "Se fizerem isso, se perante o Senhor vocês se armarem para a guerra,

21 e se, armados, todos vocês atravessarem o Jordão perante o Senhor até que ele tenha expulsado os seus inimigos da frente dele,

22 então, quando a terra estiver subjugada perante o Senhor, vocês poderão voltar e estarão livres da sua obrigação para com o Senhor e para com Israel. E esta terra será propriedade de vocês perante o Senhor.

23 "Mas, se vocês não fizerem isso, estarão pecando contra o Senhor; e estejam certos de que vocês não escaparão do pecado que cometeram.

24 Construam cidades para as suas mulheres e crianças, e currais para os seus rebanhos, mas façam o que vocês prometeram".

25 Então os homens de Gade e de Rúben disseram a Moisés: "Nós, seus servos, faremos como o meu senhor ordena.

26 Nossos filhos e mulheres, todos os nossos rebanhos ficarão aqui nas cidades de Gileade.

27 Mas os seus servos, todos os homens armados para a batalha, atravessarão para lutar perante o Senhor, assim como o meu senhor está dizendo".

---

### **Análise do conteúdo**

1. Que proposta os líderes das tribos de Rúben e de Gade fizeram após ouvir advertência de Moisés? (vs.16-19)

2. Como Moisés reagiu à proposta deles? (vs.20-23)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Moisés aceitou a proposta das tribos de Rúben e de Gade?

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver as tribos de Rúben e de Gade, que corrigem seus pensamentos e se prontificam a lutar juntos até o fim?

### **Decisão e aplicação**

5. Alguma vez você mudou seus pensamentos em benefício de outras pessoas ou da comunidade? Quais são os problemas a serem resolvidos junto à sua comunidade como seu lar, igreja, trabalho etc.?

---

**Anotação**

As tribos de Rúben e de Gade desejavam se estabelecer nas terras a leste do rio Jordão, e para isso, propuseram a Moisés que lutariam junto com o povo de Israel para conquistar as terras a oeste de Jordão, e se comprometeram a não receber essas terras como herança (v.19). Inicialmente essas tribos não pretendiam se juntar à conquista das terras a oeste, porém mudaram seus pensamentos após ouvirem Moisés, que os lembrou do que ocorrera com seus antepassados. Apesar da dedicação e sacrifício não terem sido de forma espontânea, eles corrigiram seus pensamentos e fizeram sua proposta. Moisés advertiu-os dizendo que se não cumprissem a promessa, haveria o julgamento de Deus (vs.20-23). Os líderes das tribos de Rúben e de Gade deixaram as crianças e animais que estavam cansados da vida do deserto a leste do rio Jordão e se comprometeram a ir à guerra, consequentemente, vemos a responsabilidade deles de cumprir a missão até o fim (vs.25-27). Será que você já negligenciou a missão e fez escolhas que prejudicou a comunidade em benefício próprio? Caso tenha sido uma decisão errada, corrija-a, e logo faça uma escolha que seja benéfica para o Reino e a comunidade de Deus.

### **ORAÇÃO**

Que eu possa me dedicar ao bem da comunidade, sem negligenciar a minha missão.

### **Anotação**

28 Moisés deu as seguintes instruções acerca deles ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos chefes de família das tribos israelitas:

29 "Se os homens de Gade e de Rúben, todos eles armados para a batalha, atravessarem o Jordão com vocês perante o Senhor, então, quando a terra for subjugada perante vocês, entreguem-lhes como propriedade a terra de Gileade.

30 Mas, se não atravessarem armados com vocês, terão que aceitar a propriedade deles com vocês em Canaã".

31 Os homens de Gade e de Rúben responderam: "Os seus servos farão o que o Senhor disse.

32 Atravessaremos o Jordão perante o Senhor e entraremos armados em Canaã, mas a propriedade que vamos herdar estará deste lado do Jordão".

33 Então Moisés deu às tribos de Gade e de Rúben e à metade da tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã, toda a terra com as suas cidades e o território ao redor delas

34 A tribo de Gade construiu Dibom, Atarote, Aroer,

35 Atarote-Sofã, Jazar, Jogbeá,

36 Bete-Ninra e Bete-Harã como cidades fortificadas, e fez currais para os seus rebanhos.

37 E a tribo de Rúben reconstruiu Hesbom, Eleale e Quiriataim,

38 bem como Nebo e Baal-Meom ( esses nomes foram mudados ) e Sibma. E deu outros nomes a essas cidades.

39 Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade, tomaram posse dela e expulsaram os amorreus que lá estavam.

40 Então Moisés deu Gileade aos maquiritas, descendentes de Manassés, e eles passaram a habitar ali.

41 Jair, descendente de Manassés, conquistou os povoados deles e os chamou Havote-Jair.

42 E Noba conquistou Quenate e os seus povoados e a chamou Noba, de acordo com o seu nome.



---

### **Análise do conteúdo**

1. Que instruções Moisés deu a Eleazar, Josué e aos chefes da família das tribos israelitas? (vs.28-30)

2. Que mudanças foram feitas nas terras conquistadas pelos descendentes das tribos de Rúben e Manassés?

### **Estudo e reflexão**

3. Por que os descendentes das tribos de Rúben e Manassés mudaram o nome das terras a leste de Jordão?

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver as duas tribos apagarem completamente os vestígios dos ídolos?

### **Decisão e aplicação**

5. Quais são os ídolos e vestígios do mundo que ainda há dentro de você?

O que você fará para remover completamente os ídolos e vestígios do mundo na sua vida para manter sua promessa a Deus?

---

**Anotação**

*“Se não atravessarem armados com vocês, terão que aceitar a propriedade deles com vocês em Canaã” (v.30): é mais razoável interpretar que não permitirá terras a leste do Jordão do que receber juntos terras a oeste, em Canaã.*

*“Nebo” (v.38): deus babilônico que simboliza sabedoria e conhecimento.*

*“Baal-Meom” (v.38): nome da cidade libertada do deus “Baal” de Canaã.*

*“Havote-Jair” (v.41): significa ‘a vila de Jair’.*

Moisés anunciou a Eleazar, a Josué e aos chefes de família das tribos israelitas o que havia decidido com os líderes das tribos de Rúben e de Gade. Se os líderes cumprissem a promessa, receberiam as terras a leste de Jordão. Caso contrário, teriam que aceitar as terras a oeste de Jordão (vs.29-30). Moisés, com base no acordo, deu às tribos de Gade, de Rúben e à metade da tribo de Manassés, os reinos de Seom dos amorreus e de Ogue de Basã (v.33). A tribo de Manassés não foi mencionada na primeira negociação, mas é provável que a metade dessa tribo tenha se juntado a eles depois. É importante observar aqui o fato das tribos de Rúben e Manassés terem mudados os nomes das cidades de Gileade. Eles concluíram que o nome da cidade com o nome do deus dos gentios não correspondia ao lugar onde o povo de Deus viveria. De fato, como Canaã é a terra prometida por Deus, era aconselhável apagar os traços dos deuses dos estrangeiros. Essa mesma conclusão deve acontecer na nossa vida também. Devemos ter coragem para nos arrepender e apagar completamente os ídolos e vestígios do mundo que ainda há em nós.

## ORAÇÃO

Que eu possa apagar totalmente os ídolos e vestígios do mundo dentro de mim com determinação e atitude.

## Anotação

1 Estas são as jornadas dos israelitas quando saíram do Egito, organizados segundo as suas divisões, sob a liderança de Moisés e Arão.

2 Por ordem do Senhor Moisés registrou as etapas da jornada deles. Esta foi a jornada deles, por etapas:

3 Os israelitas partiram de Ramessés no décimo quinto dia do primeiro mês, no dia seguinte ao da Páscoa. Saíram, marchando desafiadoramente à vista de todos os egípcios

4 enquanto estes sepultavam o primeiro filho de cada um deles, que o Senhor matou. O Senhor impôs castigo aos seus deuses.

38 Por ordem do Senhor, o sacerdote Arão subiu o monte Hor, onde morreu no dia primeiro do quinto mês do quadragésimo ano depois que os israelitas saíram do Egito.

39 Arão tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu no monte Hor.

---

### **Análise do conteúdo**

1. Qual foi o conteúdo que Moisés registrou de acordo com a ordem do Senhor? (vs.1-2)

2. O que aconteceu com os egípcios, no dia em que o povo Israel partiu de Ramessés? (vs.3-4)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Deus mandou que Moisés registrasse o itinerário de Israel antes da guerra de Canaã?

### **Percepção**

4. O que aprende ao ver Deus que esteve junto na história de Israel desde Êxodo até a morte de Arão?

### **Decisão e aplicação**

5. Quando você sentiu com toda segurança, a presença de que o itinerário da sua vida está sendo dirigida por Deus?

Como vai se posicionar com o problema de hoje, vendo a história de Deus que trabalha de maneira sempre íntima?

**Anotação**

*“Marcha” (v.1): organizou o exército em fileira para marchar em desfile.*

*“Jornada” (v.1): atravessar este caminho ou curso.*

Deus fez olhar a jornada que Ele liderou através de Moisés, desde a segunda geração do Êxodo até os dias de hoje (vs.1-2). Através de Moisés, registrou o gozo da felicidade do povo inteiro de Israel (vs.3-4), mesmo nas circunstâncias do choro da tristeza da nação mais forte, Egito. Foi a oportunidade que a geração próxima pôde se certificar da liderança de Deus mediante a guerra de Canaã. Está registrado no texto original, que partiram de Egito e até chegarem ao deserto do Sinai, passaram por 11 locais (vs.5-15) e do deserto do Sinai até a Cades, por 21 locais (vs.16-36) e acamparam-se. Durante este momento, Israel se comportou como um exército em marcha seguindo a liderança e a ordem de Deus. Foi registrado até a morte de Arão que conduziu o Israel juntamente com Moisés, para demonstrar que a vida integral do povo de Deus está sob a sua liderança. Igualmente, a sua vida também está sob a ordem e a liderança de Deus. Está aflito devido ao problema que se encontra à sua frente? Anseie ser o filho deste Deus que é o Dono da história, entregando-se e obedecendo à Sua liderança.

## **ORAÇÃO**

Desejo confiar e ser obediente a Deus que lidera e supervisiona toda a minha vida.

## **Anotação**

**23**

**dom**

## **Anotação do sermão**

**Passagem bíblica:**

---

40 O rei cananeu de Arade, que vivia no Neguebe, na terra de Canaã, soube que os israelitas estavam chegando.

41 Eles partiram do monte Hor e acamparam em Zalmona.

42 Partiram de Zalmona e acamparam em Punom.

43 Partiram de Punom e acamparam em Obote.

44 Partiram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.

45 Partiram de Ijim e acamparam em Dibom-Gade.

46 Partiram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.

47 Partiram de Almom-Diblataim e acamparam nos montes de Abarim, defronte de Nebo.

48 Partiram dos montes de Abarim e acamparam nas campinas de Moabe junto ao Jordão, do outro lado de Jericó.

49 Nas campinas de Moabe eles acamparam junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim.

50 Nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, do outro lado de Jericó, o Senhor disse a Moisés:

51 "Diga aos israelitas: Quando vocês atravessarem o Jordão para entrar em Canaã,

52 expulsem da frente de vocês todos os habitantes da terra. Destruam todas as imagens esculpidas e todos os ídolos fundidos, e derrubem todos os altares idólatras deles.

53 Apoderem-se da terra e instalem-se nela, pois eu lhes dei a terra para que dela tomem posse.

54 Distribuam a terra por sorteio, de acordo com os seus clãs. Aos clãs vocês darão uma herança maior, e aos menores, uma herança menor. Cada clã receberá a terra que lhe cair por sorte. Distribuam-na entre as tribos dos seus antepassados.

55 "Se, contudo, vocês não expulsarem os habitantes da terra, aqueles que vocês permitirem ficar se tornarão farpas em seus olhos e espinhos em suas costas. Eles lhes causarão problemas na terra em que vocês irão morar.

56 Então farei a vocês o mesmo que planejo fazer a eles".

---

### **Análise do conteúdo**

1. Onde foi que o povo Israel acampou pela última vez? (v.48)
2. O que precisa ser feito em primeiro lugar quando entrar na terra de Canaã? (vs.51-53)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Deus disse que Israel sofreria caso não expulsasse todos os nativos?

### **Percepção**

4. O que aprende ao ver a solicitação de Deus que pede, não somente para retirar os nativos, mas também a sua cultura?

### **Decisão e aplicação**

5. Que farpas nos seus olhos e espinhos nas suas costas, Deus quer que elimine da sua vida? Quais eram os hábitos culturais que o deixava feliz, e como os romperá para a vitória da vida espiritual?

---

**Anotação**



*Ne 13:26 “Não foi por causa de casamentos como esses que Salomão, rei de Israel, pecou? Entre as muitas nações não havia rei algum como ele. Ele era amado por seu Deus, e Deus o fez rei sobre todo o Israel, mas até mesmo ele foi induzido ao pecado por mulheres estrangeiras.”*

Moisés registrou que o rei de Arade em Canaã soube que os israelitas estavam chegando. Naquele tempo, sempre mudava o local de acampamento que simbolizava o avanço das vitórias do Israel (vs.40-48). Finalmente o povo Israel acampa definitivamente no Rio Jordão, nas campinas de Moabe, onde Deus fala com Moisés (v.48). Deus ordenou que assim que o povo chegasse em Canaã, expulsasse os nativos e tirasse completamente as suas idolatrias (vs.51-53). Caso deixasse a idolatria e a cultura lasciva de Canaã, previu que o povo de Deus sofreria sério golpe na identidade pessoal. Deus referiu a isso como “farpas em seus olhos e espinhos em suas costas” (v.55), infelizmente por não ter obedecido de maneira íntegra, Israel entra em declínio na era do Salomão, com casamentos de mulheres estrangeiras, além de praticar a idolatria, perde-se o brilho da época de Davi na história (vide Ne 13:26). O povo de Deus deve obedecer de maneira íntegra, a Palavra e a ordem dEle. Está vivendo todos os dias, na obediência da Palavra, para vencer na guerra espiritual?

## **ORAÇÃO**

Permita-me a ser o filho crente que obedece de maneira íntegra a ordem e a Palavra de Deus.

## **Anotação**

1 Disse mais o Senhor a Moisés:

2 "Dê ordem aos israelitas e diga-lhes: Quando vocês entrarem em Canaã, a terra que lhes será sorteada como herança terá estas fronteiras:

3 "O lado sul começará no deserto de Zim, junto à fronteira de Edom. No leste, sua fronteira sul começará na extremidade do mar Salgado,

4 passará pelo sul da subida de Acrabim, prosseguirá até Zim e irá para o sul de Cades-Barnéia. Depois passará por Hazar-Adar e irá até Azmom,

5 onde fará a volta, juntando-se ao ribeiro do Egito para terminar no Mar.

6 A fronteira ocidental de vocês será o litoral do mar Grande. Será essa a fronteira do oeste.

7 Esta será a fronteira norte: façam uma linha desde o mar Grande até o monte Hor,

8 e do monte Hor até Lebo-Hamate. O limite da fronteira será Zedade,

9 prosseguirá até Zifrom e terminará em Hazar-Enã. Será essa a fronteira norte de vocês.

10 Esta será a fronteira oriental: façam uma linha de Hazar-Enã até Sefã.

11 A fronteira descenderá de Sefã até Ribla, no lado oriental de Aim, e prosseguirá ao longo das encostas a leste do mar de Quinerete.

12 A fronteira descenderá ao longo do Jordão e terminará no mar Salgado. Será essa a terra de vocês, com as suas fronteiras de todos os lados".

13 Moisés ordenou aos israelitas: "Distribuam a terra por sorteio como herança. O Senhor ordenou que seja dada às nove tribos e meia,

14 porque as famílias da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da metade da tribo de Manassés já receberam a herança delas.

15 Estas duas tribos e meia receberam sua herança no lado leste do Jordão, do outro lado de Jericó, na direção do nascer do sol".

---

**Análise do conteúdo**

**Percepção**

**Estudo e Reflexão**

**Decisão e Aplicação**

**Análise do conteúdo**

Deus informou a Moisés sobre as fronteiras da terra de Canaã. O lado sul ia de Cades-Barneia até o ribeiro Egito, o lado oeste, até o mar Grande, o lado norte, do mar Grande até Hazar-Enã, e do lado leste ia de Hazar-Enã até Sefã descendo até Ribla e prosseguindo para o mar de Quinerete. De lá desce ao longo do Jordão até o mar Salgado. Essa é a fronteira da terra de Canaã.

**Estudo e Reflexão**

1. Por que Deus informou detalhadamente a fronteira de Canaã aos israelitas?

- Deus prometeu a Abraão que daria “toda a terra de Canaã” (Gn 17:8) como propriedade perpétua. Agora, explicando a fronteira exata desta terra, Ele está mostrando ao povo de Israel a realidade da terra prometida. A existência de fronteira significa que há uma área específica de terra preparada, e mostra diretamente que a terra prometida não é abstrata.

2. Por que Moisés usou a expressão “a terra que lhes será sorteada” ao falar desta terra?

- Deus desejava que o povo dividisse de forma justa, por isso fez com que fosse sorteada. Isso mostra a justiça de Deus; e foi para que não reclamasse ou murmurasse no processo de receber a terra.

**Percepção**

Deus dá aquilo que prometeu. Descrevendo claramente a fronteira da terra que daria ao povo, fez com que entendesse o fato que a promessa de Deus é certa. O sorteio adotado na divisão de terra demonstra a justiça e a imparcialidade de Deus.

Esses atributos de Deus se aplicam da mesma forma em mim. Quando estava enfraquecido na fé, Deus me mostrou através dos estudos bíblicos o galardão de ser um discípulo, e através destes estudos mostrou a importância da justiça.

Embora eu tenha aprendido essas coisas, admito que não me esforcei em divulgar a terra prometida mostrada por Deus aos meus familiares e amigos. Eu confesso que não consegui apresentar a visão clara semelhante a fronteira da terra prometida aos meus filhos quando fazia o culto familiar e reunião de oração. Pedirei sabedoria a Deus e colocarei em prática para colocar essas áreas em ordem.

**Decisão e aplicação**

1. Para compartilhar a visão de Deus sobre a terra prometida, falarei com as crianças sobre o conteúdo da devocional todos os dias após o jantar, e todo sábado à noite faremos culto familiar.

2. Orarei para que a família de meu irmão que não crê em Jesus Cristo aceite o evangelho, e enviarei a eles a Palavra de Deus por mensagem periodicamente.

---

### **Análise do conteúdo**

1. Que ordem foi dada por Deus ao povo através de Moisés? (v.2)
2. O que Deus ordenou após instruí-los sobre as fronteiras? (v.13)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Deus informou de forma clara a fronteira de Israel em todas as direções?

### **Percepção**

4. O que você percebe ao ver Deus informar as fronteiras da terra ao povo de Israel para dar convicção de que esta terra já está conquistada?

### **Decisão e aplicação**

5. Quais são as áreas da sua vida que precisam ser claramente separadas, sem conciliar com o mundo? Qual missão você se encarregará de cumprir dentre outras dadas por Deus para que possa desfrutar da bênção na terra prometida?

---

**Anotação**

*“Mar Grande” (v.6): Mar Mediterrâneo.*

*“Mar de Quinerete” (v.11): refere-se ao mar da Galileia.*

*“Mar Salgado” (v.12): mar Morto.*

*Nm 13:21-23 “Eles subiram e observaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, na direção de Lebo-Hamate. Subiram do Neguebe e chegaram a Hebrom, onde viviam Aimã, Sesai e Talmã, descendentes de Enaque. (Hebrom havia sido construída sete anos antes de Zoã, no Egito.) Quando chegaram ao vale de Escol, cortaram um ramo do qual pendia um único cacho de uvas. Dois deles carregaram o cacho, pendurado numa vara. Colheram também romãs e figos.”*

Deus, o Senhor de toda a terra, informou a fronteira dos quatro cantos da terra onde o povo de Israel habitaria; designou com detalhes citando os nomes dos lugares da terra que havia prometido a Moisés. Estas fronteiras são as mesmas de quando os doze foram espiar a terra (vide Nm 13:21-23). O motivo de Deus ter informado a fronteira claramente foi para dar confiança ao povo de que esta terra já estava conquistada. Agora era a hora de agir para ocupar a terra dada de presente por Deus. Ele deixou claro que cabia ao povo lutar contra o povo de Canaã e expulsá-los de lá. Da mesma forma, os filhos de Deus devem crer nas fronteiras da terra que já está separada, e assim, vencer a batalha espiritual no mundo. Se, porém, destruímos as fronteiras que estão dentro de cada um de nós, sofreremos consequências. O povo de Deus precisa crer na promessa, e cumprir fielmente a missão dada. Estamos crendo na promessa de Deus e esforçando para cumprir a missão dada a nós?

## ORAÇÃO

Que eu possa crer na promessa de Deus e ser fiel em realizar a missão dada a mim.

## Anotação

16 O Senhor disse a Moisés:

17 "Estes são os nomes dos homens que deverão distribuir a terra a vocês como herança: o sacerdote Eleazar e Josué, filho de Num.

18 Designem um líder de cada tribo para ajudar a distribuir a terra.

19 Estes são os seus nomes:  
"Calebe, filho de Jefoné, da tribo de Judá;

20 Samuel, filho de Amiúde, da tribo de Simeão;

21 Elidade, filho de Quislom, da tribo de Benjamim;

22 Buqui, filho de Jogli, o líder da tribo de Dã;

23 Haniel, filho de Éfode, o líder da tribo de Manassés, filho de José;

24 Quemuel, filho de Siftã, o líder da tribo de Efraim, filho de José;

25 Elizafã, filho de Parnaque, o líder da tribo de Zebulom;

26 Paltiel, filho de Azã, o líder da tribo de Issacar;

27 Aiúde, filho de Selomi, o líder da tribo de Aser;

28 Pedaél, filho de Amiúde, o líder da tribo de Naftali".

29 Foram esses os homens a quem o Senhor ordenou que distribuíssem a herança aos israelitas na terra de Canaã.

---

### **Análise do conteúdo**

1. A quem Deus nomeou para distribuir as terras como herança? (v.17)

2. Quem foi o líder nomeado da tribo de Judá para ajudar na distribuição das terras da herança? (v.19)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Deus nomeou líderes para distribuir as terras?

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver Deus nomear como líderes aqueles que responderam pela fé para distribuir a terra com justiça?

### **Decisão e aplicação**

5. Quando foi que você não conseguiu unir seu coração com os das pessoas colocadas por Deus ao seu redor, para estabelecer uma vontade justa?

Como pessoa escolhida por Deus, o que você precisa complementar para cumprir bem a missão confiada?

---

**Anotação**



*Nm 14:30 “Nenhum de vocês entrará na terra que, com mão levantada, jurei dar-lhes para sua habitação, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.”*

Através de Moisés, Deus nomeou o sacerdote Eleazar e Josué, como líderes, para distribuir as terras de Canaã (vs.16-17). Também nomeou diretamente um líder por tribo para ajudar na distribuição das terras. Isso é para que percebam que Deus, de acordo com Sua vontade, já havia dado a terra de Canaã aos israelitas. Os líderes de cada tribo nomeado por Deus são aqueles escolhidos para manter com justiça as suas promessas. Em particular, o sacerdote Eleazar era um homem que seguiu os mandamentos de Deus, diferentemente dos seus irmãos, e Josué e Calebe foram as únicas primeiras gerações permitidas a entrar na terra prometida (vide Nm 14:30). Deus, utilizando-se das mãos daqueles que responderam pela fé, faz com que a terra seja distribuída de maneira justa. Estabelecendo as pessoas que acreditam em suas promessas, Deus faz com que se preparem para a vida na terra permitida. Logo, os líderes estabelecidos por Deus devem unir os corações para conquistar a terra e trabalhar na distribuição da terra prometida de maneira justa. O que você está preparando para que Deus através das minhas mãos emprestadas, as utilize de forma santa?

## **ORAÇÃO**

Como pessoas escolhidas por Deus, que possamos edificar corretamente a Sua vontade com justiça.

## **Anotação**

1 Nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, do outro lado de Jericó, o Senhor disse a Moisés:

2 "Ordene aos israelitas que, da herança que possuem, dêem cidades para os levitas morarem. E dêem-lhes também pastagens ao redor das cidades.

3 Assim eles terão cidades para habitar e pastagens para o gado, para os rebanhos e para todos os seus outros animais de criação.

4 "As pastagens ao redor das cidades que vocês derem aos levitas se estenderão para fora quatrocentos e cinquenta metros, a partir do muro da cidade.

5 Do lado de fora da cidade, meçam novecentos metros para o lado leste, para o lado sul, para o lado oeste e para o lado norte, tendo a cidade no centro. Eles terão essa área para pastagens das cidades.

6 "Seis das cidades que vocês derem aos levitas serão cidades de refúgio, para onde poderá fugir quem tiver matado alguém. Além disso, dêem a eles outras quarenta e duas cidades.

7 Ao todo, vocês darão aos levitas quarenta e oito cidades, juntamente com as suas pastagens.

8 As cidades que derem aos levitas, das terras dos israelitas, deverão ser dadas proporcionalmente à herança de cada tribo; tomem muitas cidades da tribo que tem muitas, mas poucas da que tem poucas".

---

### **Análise do conteúdo**

1. Que parte da sua herança os israelitas deveriam dar aos levitas? (vs.2, 8)

2. Quantas cidades os levitas receberiam? (vs.6-7)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que os levitas, diferentemente das outras tribos, receberam cidades e não herança? (vide Dt 10:8-9)

### **Percepção**

4. O que você aprende ao ver a maneira de viver exigida a todas as tribos israelitas por causa dos levitas?

### **Decisão e aplicação**

5. Quando você percebeu a verdade de que Deus se responsabiliza pela sua vida?

O que você deve mudar em sua vida para testemunhar plenamente de que somente Deus é dono da sua vida e seu provedor?

---

**Anotação**

*“Herança” (v.2): além de significar que é transmissível aos filhos, também representa a terra que pode ser semeada e colhida.*

*“Pastagem” (v.2): pastagens onde o gado e os animais podem se alimentar da grama.*

*“Côvado” (v.4): medida de comprimento usada pelos hebreus onde um côvado era de aproximadamente 46cm e um côvado grande equivalente a 52cm.*

*“Refúgio” (v.6): seis cidades foram dadas para evitar que a terra santa fique impura pela retaliação sangrenta aos assassinos que não tinham intenção de matar.*

*Dt.10:8-9: “Naquela ocasião o Senhor separou a tribo de Levi para carregar a arca da aliança do Senhor...os levitas não têm nenhuma porção de terra ou herança entre os seus irmãos; o Senhor é a sua herança, conforme o Senhor, o seu Deus, lhes havia prometido. ”*

Todas as tribos de Israel, exceto os levitas, receberam como herança a terra de Canaã, após sua conquista. Mas os levitas, em vez de herança, receberam cidades das heranças de cada tribo (v.2). ‘Receberam cidades’ não significa que receberam espaço físico para cultivar, mas devemos entender apenas como espaço para habitarem e pastagens para alimentarem o gado (v.3). De fato, o motivo pelo qual Deus não deu herança aos levitas foi porque Ele queria estabelecer um marco através deles. Isso é para que os levitas, que auxiliam nas tarefas do tabernáculo, não precisem suar para trabalhar e viver e perceberem que Deus, sendo a herança dos levitas, é quem os alimenta diretamente e se responsabiliza por eles (vide Dt 10:8-9). Logo, os levitas tinham que revelar através de suas vidas que somente Deus é o dono da terra e a verdade de que é Ele quem alimenta os israelitas. Este tipo de atitude de vida é também absolutamente necessário para a minha vida atual. Como cristão que vive em adoração, desejo viver a vida revelando a verdade de que Deus sempre se responsabilizará.

## ORAÇÃO

Que possamos revelar completamente a face que Deus deseja mostrar, através de nós que vivemos em adoração.

## Anotação

9 Disse também o Senhor a Moisés:

10 "Diga aos israelitas: Quando vocês atravessarem o Jordão e entrarem em Canaã,

11 escolham algumas cidades para serem suas cidades de refúgio, para onde poderá fugir quem tiver matado alguém sem intenção.

12 Elas serão locais de refúgio contra o vingador da vítima, a fim de que alguém acusado de assassinato não morra antes de apresentar-se para julgamento perante a comunidade.

13 As seis cidades que vocês derem serão suas cidades de refúgio.

14 Designem três cidades de refúgio deste lado do Jordão e três outras em Canaã.

15 As seis cidades servirão de refúgio para os israelitas, para os estrangeiros residentes e para quaisquer outros estrangeiros que vivam entre eles, para que todo aquele que tiver matado alguém sem intenção possa fugir para lá.

16 "Se um homem ferir alguém com um objeto de ferro de modo que esta pessoa morra, ele é assassino; o assassino terá que ser executado.

17 Ou, se alguém tiver nas mãos uma pedra que possa matar, e ferir uma pessoa de modo que ela morra, é assassino; o assassino terá que ser executado.

18 Ou, se alguém tiver nas mãos um pedaço de madeira que possa matar, e ferir uma pessoa de modo que ela morra, é assassino; o assassino terá que ser executado.

19 O vingador da vítima matará o assassino; quando o encontrar o matará.

20 Se alguém, com ódio, empurrar uma pessoa premeditadamente ou atirar alguma coisa contra ela de modo que ela morra,

21 ou se com hostilidade der-lhe um soco provocando a sua morte, ele terá que ser executado; é assassino. O vingador da vítima matará o assassino quando encontrá-lo.

---

### **Análise do conteúdo**

1. Quem pode entrar nas cidades de refúgio e escapar da morte? (v.11)

2. Quais povos podem se beneficiar das cidades de refúgio? (v.15)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que é importante saber se o assassinato foi intencional? (v.21, vide Mt 5:28)

### **Percepção**

4. O que sente sobre o sistema de refúgio que interrompe matança na incerteza do motivo certo do assassinato?

### **Decisão e aplicação**

5. Quando você agiu emocionalmente ou prejudicou outra pessoa, julgando apenas pelos resultados?

Antes de fazer julgamentos precipitados, o que você fará para entender os motivos e lidar com sabedoria?

---

**Anotação**

*“Vingador” (v.12): tem a mesma origem da palavra ‘resgatar’ que aparece no livro Rute. Refere-se a um dos parentes mais próximos da vítima com direito a vingança.*

*Mt 5:28 “Mas eu digo: Qualquer que olhar para uma mulher e desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração”.*

A cidade de refúgio era um sistema que impedia que assassinatos involuntários levassem a outro assassinato. Neste momento, o critério importante é se foi ou não intencional. Na época, a Lei de Retaliação (olho por olho, dente por dente) era apenas para assassinatos cometidos com malícia (v.21). Quando é cometido assassinato involuntário, era levado para a cidade de refúgio para serem julgados adequadamente perante a comunidade (vs.11-12). Aqui, temos que dar importância na intenção da pessoa que cometeu o crime e também no que aconteceu. A razão pela qual Deus deu sistema de refúgio é para mostrar que a comunidade tem o dever de proteger aqueles que foram acusados injustamente e julgar com rigor aquele que cometeu assassinato intencionalmente. Portanto, devemos entender e verificar a intenção contida no acontecimento ou ação e não se concentrar apenas nos resultados. Se não tiver capacidade de distinguir a situação e julgar só pelos resultados, viveremos uma vida amedrontada pela morte. Agora em diante, vamos viver com o perdão do Senhor através do amor da cruz, não dando importância somente nas partes que são visíveis aos olhos.

## **ORAÇÃO**

Dê-me sabedoria para ver nos acontecimentos os motivos e métodos para que eu possa evitar julgamentos precipitados.

## **Anotação**

22 "Todavia, se alguém, sem hostilidade, empurrar uma pessoa ou atirar alguma coisa contra ela sem intenção,

23 ou se, sem vê-la, deixar cair sobre ela uma pedra que possa matá-la, e ela morrer, então, como não era sua inimiga e não pretendia feri-la,

24 a comunidade deverá julgar entre ele e o vingador da vítima de acordo com essas leis.

25 A comunidade protegerá o acusado de assassinato do vingador da vítima e o enviará de volta à cidade de refúgio para onde tinha fugido. Ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo santo.

26 "Se, contudo, o acusado sair dos limites da cidade de refúgio para onde fugiu

27 e o vingador da vítima o encontrar fora da cidade, ele poderá matar o acusado sem ser culpado de assassinato.

28 O acusado deverá permanecer em sua cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote; somente depois da morte do sumo sacerdote poderá voltar à sua propriedade.



---

### **Análise do conteúdo**

1. Quem pode entrar na cidade de refúgio? (vs.22-23)

2. Quando é seguro o refugiado sair da cidade dos refugiados? (v.28)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que a pessoa que matou sem intenção só poderá voltar para casa depois que o sumo sacerdote vir a morrer? (vide Gn 9:5; vide Lv 16:33-34)

### **Percepção**

4. O que sente vendo o sumo sacerdote assumir responsabilidade pelo assassino que chegou à cidade de refúgio, mesmo que não tenha cometido pecado?

### **Decisão e aplicação**

5. Qual é o pecado que você costuma cometer sabendo que é pecado, mas usa a graça como desculpa?

Quais são os hábitos sagrados que precisam ser restaurados pensando na graça de Jesus que morreu por nós?

---

<b>Anotação</b>
-----------------

*Gn 9:5 “A todo aquele que derramar sangue, tanto homem como animal, pedirei contas; a cada um pedirei contas da vida do seu próximo.”*

*Lv 16:33-34 “e fará propiciação pelo Lugar Santíssimo, pela Tenda do Encontro, pelo altar, por todos os sacerdotes e por todo o povo da assembleia. “Este é um decreto perpétuo para vocês: A propiciação será feita uma vez por ano, por todos os pecados dos israelitas”. E tudo foi feito conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.”*

Não tendo cometido assassinato intencionalmente, o assassino poderia permanecer na cidade de refúgio e ser protegido de alguém que tivesse o direito de vingança (vs.22-25). Pode ser visto como exílio, porque era uma vida de detenção longe da família, sem previsão para voltar. Aqueles que se refugiaram na cidade de refúgio só teriam liberdade para voltar à família após a morte do sumo sacerdote. Somente a morte do sumo sacerdote que oferecia o sacrifício de resgate dos israelitas uma vez por ano, poderia substituir a punição pelo assassinato que o assassino iria receber (vide Lv 16:33-34). Eventualmente, mesmo que tenha cometido assassinato sem intenção, a única maneira de receber expiação era através de sangue, em outras palavras, tinha que pagar com uma vida (vide Gn 9:5). Assim, a salvação não pode ser pago com palavras, deve ser pago em conformidade. Fomos salvos porque Jesus, o sumo sacerdote da humanidade, morreu por nós. Mas continuamos pecando como um hábito, mesmo depois de receber esta preciosa graça da salvação. Espero que restaure os santos hábitos que agrada a Deus se libertando do pecado para aproveitar da total liberdade na vida.

## **ORAÇÃO**

Ajude-me a perceber como é grande e preciosa a graça do resgate, armando-me com hábitos sagrados.

## **Anotação**

**30**

dom

## Anotação do sermão

Passagem bíblica:

---

29 "Estas exigências legais serão para vocês e para as suas futuras gerações, onde quer que vocês vivam.

30 "Quem matar uma pessoa terá que ser executado como assassino mediante depoimento de testemunhas. Mas ninguém será executado mediante o depoimento de apenas uma testemunha.

31 "Não aceitem resgate pela vida de um assassino; ele merece morrer. Certamente terá que ser executado.

32 "Não aceitem resgate por alguém que tenha fugido para uma cidade de refúgio, permitindo que ele retorne e viva em sua própria terra antes da morte do sumo sacerdote.

33 "Não profanem a terra onde vocês estão. O derramamento de sangue profana a terra, e só se pode fazer propiciação em favor da terra em que se derramou sangue, mediante o sangue do assassino que o derramou.

34 Não contaminem a terra onde vocês vivem e onde eu habito, pois eu, o Senhor, habito entre os israelitas".

---

### **Análise do conteúdo**

1. O que era proibido na cidade de refúgio? (v.32)

2. Qual foi a regra que Deus impôs na terra que Ele deu a Israel? (vs.33-34)

### **Estudo e reflexão**

3. Por que Deus mandou não derramar sangue na terra onde Israel habita?

### **Percepção**

4. O que você sente ao ver Deus querendo preservar a terra limpa e sagrada?

### **Decisão e aplicação**

5. Qual é a sua parte mais vulnerável para poder manter-se sem pecado e ficar na santidade?

O que você fará para preservar a glória da sua família, no seu trabalho, na escola e na sua comunidade?

---

**Anotação**

Deus mostrou a Moisés bem claramente as regras e normas de como Israel deve manter a terra onde vivem (v.29). Em um assassinato, permitiu a execução do assassino somente mediante o depoimento de várias testemunhas (vs.30-31). Além disso pediu que não aceitem resgate por alguém que tenha fugido para uma cidade de refúgio, permitindo que ele retorne e viva em sua própria terra antes da morte do seu sacerdote (v.32). Visto isso, Deus decreta regras bem definidas para que ninguém use a justiça como vingança e para que Israel não trate a vida de uma pessoa com desprezo. Deus colocou todos esses princípios para os habitantes para que eles mantenham a terra divina (vs.33-34). Eu, como povo de Deus, tenho que manter a minha vida com princípios divinos para não prejudicar a vontade de Deus. Então, que esforço você fará para manter a vontade divina no seu cotidiano?

### **ORAÇÃO**

Que eu consiga fazer aparecer a glória de Deus na sua plenitude nos locais a que pertenço, como na igreja, família, escola e trabalho.

### **Anotação**

## Estudo Bíblico da Fazenda

# 1

semana

### Corte o pecado e a imoralidade pela raiz

Números 25:1-18

#### ***Abrindo o coração***

Entre as palavras formadas por 4 ideogramas chineses (muito usual na língua coreana) existe a palavra “cortar pela raiz”. Esta palavra significa “eliminar completamente a causa raiz do problema, para que não possa acontecer novamente”. Apesar dessa palavra ser normalmente utilizada em relação a erradicação da corrupção e dos absurdos na sociedade, os cristãos devem mostrar essa mesma atitude diante dos pecados. Deus tem sido firme em relação ao pecado desde a criação até os dias de hoje. Principalmente, não haverá mais lamento se o relacionamento com Deus for quebrado devido à imoralidade. Através do texto de hoje vamos examinar qual deve ser a nossa postura diante do pecado.

#### ***Semeando a palavra***

1. O que o povo de Israel fez em Sitim e o que significa “Israel se juntou a adoração de Baal-Peor”? (vs.1-3a)
2. Que resposta Deus deu, por meio de Moises, em relação as atitudes do povo de Israel? (vs.3b-5)
3. O que se sucedeu enquanto a pena de morte estava sendo executada, para aqueles que se juntaram a adoração de Baal-Peor, e como Fineias, o neto de Arão, agiu em relação a tudo isso? (vs.6-8)

4. Por que Deus pôs fim à praga em Israel e concedeu a Fineias a "aliança de paz"? (vs.11-13)

5. Será que não estamos deixando Deus com ciúmes devido ao pecado e imoralidade, que destrói o nosso relacionamento com Ele?

6. Vamos então escrever quais pecados que devem ser cortados pela raiz e compartilhar que decisões devemos tomar para desfrutarmos das bênçãos de restauração do relacionamento com Deus.

### ***Colhendo os frutos da vida***

A lança na qual Fineias atravessou Zinri e Cosbi era uma lança justa que continha todo o ciúme de Deus. A decisão justa de Fineias interrompeu a praga em Israel. Da mesma forma, é necessária uma atitude decisiva para acabar com o pecado. O mundo está ficando cada vez mais ardiloso e traiçoeiro, nos iludindo para sermos contaminados pelo pecado. Assim, para não cairmos nesta ilusão, precisamos estar conscientes de como Deus julgará essa situação. Se há uma parte em minha vida contaminada pelo mundo, da qual Deus tem ciúmes, corte-o pela raiz. Em particular, esperamos sinceramente que nós não caiamos na imoralidade antes mesmo de cumprir a nossa missão.



## Estudo Bíblico da Fazenda

# 2

semana

### O homem em quem está o Espírito de Deus

Números 27:12-23

#### ***Abrindo o coração***

Em qualquer organização que houver a escolha do próximo líder, há muita discussão se esta pessoa é o líder adequado. O seu caráter, temperamento, experiência, nível estudo, bens e outras coisas servem de parâmetro para decisão. Entretanto, a capacidade para o líder da comunidade de Deus não é segundo as exigências humanas.

#### ***Semeando a palavra***

1. Qual foi a ordem de Deus a Moisés, quando ele subiu ao monte Abarim e qual o motivo desta ordem a Moisés? (vs.12-14, vide Nm 20:10-13)

2. Qual foi a reação de Moisés ao saber que não entraria em Canaã e qual foi seu pedido a Deus? (vs.15-17)

3. De que maneira Deus designou o líder que substituiria Moisés? (vs.18-20) Por que Deus concedeu a Josué parte da autoridade dada a Moisés? (vs.21-23)

4. Deus comissionou Josué como novo líder de Israel, que iria comandar o povo na conquista de Canaã. Qual foi o padrão de Deus para designar um líder e qual é o seu significado? (v.18, vide Dt 34:9)

5. Deus designou como líder aquele que é inspirado pelo Espírito Santo, cheio de sabedoria e autoridade espiritual. Estamos preparados para sermos usados por Deus?

6. Ter a vida usada por Deus é uma verdadeira bênção. Vamos compartilhar o que devemos nos preparar para ser usado por Deus.

### ***Colhendo os frutos da vida***

Deus escolheu a Josué, que era cheio do espírito de Deus, como sucessor de Moisés. Ele viu a fidelidade de Deus, ao lado de Moisés, durante 40 anos no deserto e declarou junto com Calebe que iriam conquistar a terra prometida de Canaã. O mundo procura por pessoas de alto nível estudo e com muita capacidade, mas Deus escolhe homens com Espírito Santo, que o acompanham e têm um verdadeiro relacionamento com Ele. Estamos preparados para sermos usados por Deus? Temos que nos esforçar para nos tornar homens em que está o espírito de Deus, sendo usados, não conforme o padrão mundo, mas de Deus. Esperamos que todos sejam perfeitamente comissionados e dignos de ser usados por Deus.

## Estudo Bíblico da Fazenda

# 3

semana

**Com total devoção até o fim**

**Números 31:1-12**

### ***Abrindo o coração***

Geralmente ao adquirirmos experiência no trabalho, esquecemos de manter os cuidados que tínhamos no início. E deixamos de olhar à nossa volta, e sim, somente no trabalho. Mas e se os resultados do meu melhor, tiver um impacto tanto na comunidade quanto em mim? Com certeza terá uma mudança em minhas atitudes. Isso também acontece quando servimos para a obra de Deus. Se eu dedicar e servir um pouco a mais, será benéfico para comunidade do Reino de Deus. Através da palavra de hoje vamos verificar os benefícios de descobrir a comunidade que tem um corpo com Deus.

### ***Semeando a palavra***

1. Qual ordem Deus deu a Moisés e o que iria acontecer depois que ele a concluísse? (vs.1-2)
2. Por que os midianitas se tornaram inimigos de Israel? (vide Nm 22:7, 25:2-3, 18)
3. Que vingança Moisés pede ao povo executem e como ele ordena que os soldados sejam selecionados? (vs.3, 5)

4. Por que Moisés selecionou soldados entre o povo de Israel (vs.6-7) e qual é a razão de enviar até Fineias, o filho do sacerdote Eleazar?

5. Será que estamos nos preparando e esforçando para cumprir plenamente até o fim a missão dada a nós, como fez Moisés?

6. A guerra contra os midianitas foi a última guerra que Moisés teve que enfrentar. Vamos compartilhar o que devemos fazer para dedicar totalmente à comunidade e como nós devemos preparar para isso.

### ***Colhendo os frutos da vida***

A guerra que Moisés travou com os midianitas foi última guerra de sua vida. Embora ele não pudesse entrar na terra prometida, fez o possível para cumprir a missão que lhe foi dada. Ele considerava o inimigo de Israel como o inimigo de Jeová e, conforme a situação se preparou para a guerra. Deus, sabendo disso, lhe proporcionou a vitória. Caso Moisés não estivesse firme perante a Deus, ele teria se preparado de qualquer jeito, por não ter entrado na terra prometida. No entanto ele compreendia mais do que ninguém a vontade Deus e completou a sua missão sem perder a suas origens. A comunidade de Deus precisa de pessoas assim. Espero que possamos considerar o trabalho da comunidade como se fosse o nosso trabalho e assim cumpri a missão que nos foi dada.

## Estudo Bíblico da Fazenda

# 4

semana

### Quando quer uma obediência completa

Números 33:50-56

#### ***Abrindo o coração***

No livro “Coma este livro” de Eugene Peterson, diz que a chave é a obediência, em outras palavras, viver em uma resposta ativa ao Deus vivo. Isso quer dizer que todo cristão deve receber a ajuda do Espírito Santo e obedecer voluntariamente a Deus. Existem várias reações ativas que temos que escolher em nossa vida espiritual. Infelizmente ao invés de obedecermos a Palavra de Deus, o que mais vemos são compromissos feitos com a situação. Vamos meditar como devemos obedecer por completo a Deus através da Palavra de hoje.

#### ***Semeando a palavra***

1. O que Deus pede para fazer com os habitantes de Canaã ao povo de Israel e qual é a razão desta ordem? (vs.51-52)
2. De que forma e critério o povo de Israel deveria distribuir a terra conquistada? (v.54)
3. Caso não expulsassem os habitantes de Canaã, por que eles seriam um problema para o povo de Israel? (v.55)

4. Por que Deus disse que faria igual aos habitantes de Canaã, caso o povo de Israel não obedecesse à sua ordem? (v.56)

5. O povo de Israel teve que obedecer à ordem de Deus para expulsar os habitantes de Canaã. Eu, como membro do povo de Deus, algum vez cortei o meu pecado para proteger a santidade?

6. Vamos compartilhar que decisões devemos tomar para obedecer à Palavra de acordo com os desejos de Deus.

### ***Colhendo os frutos da vida***

Nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, Deus revelou a sua vontade ao povo de Israel que estavam se preparando para conquistar a terra de Canaã. Deus disse como distribuir a terra após conquistá-las e caso não obedecesse, Ele o julgaria como os habitantes da terra de Canaã. Assim, Deus quer que Seu povo seja obediente à Sua palavra. C S Lewis diz que se acreditamos em Deus e confiamos nEle, é natural que devemos obedecê-lo. Não é uma escolha em obedecê-lo devido à circunstância, mas sim nos esforçarmos para obedecer à Palavra. Assim sendo, quanto estou me esforçando para isso?

## Estudo Bíblico da Fazenda

# 5

semana

### Como preservar a santidade

Números 35:29-34

#### ***Abrindo o coração***

O Reino de Deus, descrito na Bíblia, está relacionado com o governo de Deus. Em particular, o Antigo Testamento mostra Deus como o Rei e revela a Sua dignidade e a autoridade como Criador, enfocando como Deus deseja governar o mundo. Se aplicarmos isso hoje em nós, podemos nos organizar para colocar todas as áreas de nossa vida sob o governo de Deus. Sendo assim, vamos meditar, através do texto de hoje, sobre as leis que os cristãos, que vivem sob o governo de Deus, devem se lembrar e cumprir.

#### ***Semeando a palavra***

1. Aonde e que juramento fez o povo de Israel, bem como lamentação que fizeram diante de Deus? (vs. 1-3)
2. O que Deus ordenou a fazer com o assassino que tenha fugido para uma cidade de refúgio e por que Ele ordenou assim? (v.32)
3. O que Deus proibiu de se fazer com a terra, onde o povo de Deus habitava, e por que Ele ordenou assim? (vs.33a, 34a, vide Lv 17:4)

4. Deus menciona sobre a terra. Por que Ele disse que habitava entre os filhos de Israel? (vs.34, Ex 29:45-46)

5. Deus deseja habitar entre o Seu povo. Estamos vivendo plenamente uma vida de santificação para que Deus habite plenamente em nós?

6. Vamos compartilhar sobre o que é necessário fazer para vivermos plenamente uma vida de santificação, que Deus deseja, na nossa vida pessoal, familiar, na igreja, na escola e no local de trabalho.

### ***Colhendo os frutos da vida***

O povo de Deus e a terra em que habitam também devem ser santos porque Deus é santo. O governo de Deus prevalecerá quando o povo de Deus não estiver mais manchado pelo pecado e estiver armado com a justiça e o amor. Por isso, precisamos refletir se o governo de Deus está presente no lugar onde nos encontramos. Se a justiça e o amor de Deus não estão sendo totalmente revelados em nós, porque ainda existem pecados não resolvidos, devemos urgentemente nos arrepender. Desta maneira, esperamos sinceramente que a santidade, que Deus quer, esteja sendo restaurada em nós e no lugar onde estamos.